

Projeto Educativo

2025/2028



“...um caminho para o êxito...”

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO LEGAL	3
I - INTRODUÇÃO	5
1. O nosso Patrono “Mestre Domingos Saraiva”	8
2. Meio envolvente	10
3. Implicações do Meio Envolvente na Ação Educativa do Agrupamento.....	11
4. O Agrupamento	13
5. Estrutura Organizacional	15
• Estruturas de Organização Educativa.....	15
• Organograma do Agrupamento	16
• Departamentos	19
• Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).....	20
• Gabinete de Ação Pedagógica (GAP)	22
• Gabinete de Avaliação (GAval).....	23
• Gabinete de Apoio à Família	24
6. Alunos	25
7. Recursos Humanos.....	26
8. Recursos materiais	28
9. Oferta educativa.....	29
10. Clubes e Projetos.....	31
11. Cooperação Institucional e Parcerias	32
III – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	35
Potencialidades/ Pontos Fortes	36
Áreas de melhoria / Pontos Fracos.....	40
IV – PLANO ESTRATÉGICO	44
1 – Missão.....	45
2 – Valores	47
3 - Visão	49
V - DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ..	51
VI - ARTICULAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO E OS OBJETIVOS	
ESTRATÉGICOS	54
VII – OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	56
VIII – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	68
IX – BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA.....	69

ENQUADRAMENTO LEGAL

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o Projeto Educativo de Agrupamento é definido, no seu artigo 9.º, n.º 1, alínea a), como “o documento estruturante que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos respetivos órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”

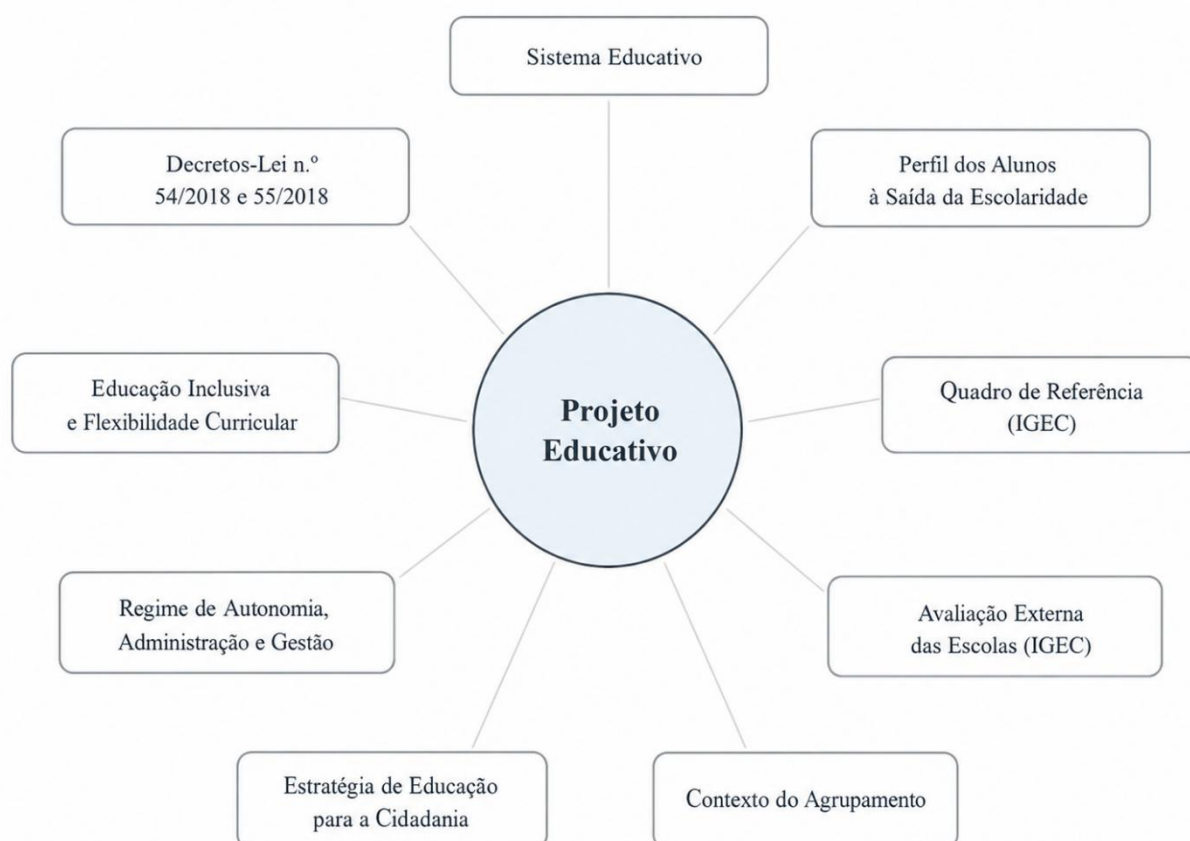
Enquanto instrumento fundamental de autonomia pedagógica, o Projeto Educativo constitui a expressão da identidade e da visão estratégica do Agrupamento, traduzindo a forma como este se propõe cumprir a sua missão educativa. Resulta de um processo participado e colaborativo, envolvendo os diferentes elementos da comunidade educativa e da comunidade local, refletindo os valores, princípios e objetivos que orientam a ação pedagógica, institucional e estratégica da escola.

O Projeto Educativo configura-se, assim, como um instrumento de reflexão estratégica, mobilização coletiva e compromisso institucional partilhado, orientado para a promoção de uma escola inclusiva, coesa e de qualidade. É simultaneamente um instrumento de planeamento estratégico e um referencial orientador da ação educativa, capaz de alinhar a atuação de todos os intervenientes com a missão, visão e valores do Agrupamento, garantindo coerência organizacional, eficácia pedagógica e pertinência educativa em todas as dimensões do processo educativo.

A participação ativa de toda a comunidade educativa na construção, implementação e monitorização do Projeto Educativo assume-se como condição essencial para a corresponsabilização, o envolvimento e o compromisso coletivo no desenvolvimento integral das crianças e jovens. Neste quadro de ação colaborativa, reafirma-se o princípio que orienta este Agrupamento:

“Todos somos a Escola! Todos somos responsáveis por tudo!”

Este compromisso coletivo reforça a convicção de que a qualidade educativa depende da ação concertada de todos, numa lógica de cooperação, inclusão, inovação pedagógica e melhoria contínua. Ao assegurar a articulação entre princípios legais, objetivos estratégicos e práticas pedagógicas, o Projeto Educativo afirma o Agrupamento como um espaço de aprendizagem, cidadania ativa e desenvolvimento integral dos alunos, promovendo uma escola capaz de responder aos desafios educativos, sociais e culturais do século XXI.



I - INTRODUÇÃO

“Educar não é encher um vaso, mas acender um fogo.”

Plutarco

O Agrupamento pretende afirmar-se como uma referência no panorama educativo, reconhecido pela qualidade da sua intervenção e pelo impacto positivo na comunidade em que se insere. Valorizamos o conhecimento, a exigência e a excelência pedagógica, estruturando percursos diversificados no âmbito de uma educação global, promotora de valores humanistas contemporâneos, capaz de preparar os alunos para se tornarem cidadãos do mundo, conscientes, autónomos e responsáveis, capazes de participar ativamente numa sociedade democrática, plural e em permanente transformação.

O Projeto Educativo constitui-se como documento estruturante e orientador da vida escolar, traduzindo a identidade e a missão do Agrupamento. Assume-se como um instrumento operacional, de consulta acessível e de fácil apropriação por toda a comunidade educativa, destinado a orientar de forma coerente todas as políticas, estratégias e práticas pedagógicas. Enquanto instrumento central de autonomia pedagógica e organizacional, orienta a ação educativa do Agrupamento no quadro das políticas públicas de educação e dos referenciais nacionais que estruturam o sistema educativo português. A sua construção resulta de um processo de planeamento estratégico, concebido para refletir o conhecimento do Agrupamento, do meio envolvente e a otimização dos recursos disponíveis, considerando as profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas que moldam o mundo contemporâneo.

Este documento integra a caracterização do Agrupamento e do contexto socioeconómico em que se insere, bem como as orientações estratégicas definidas para responder às necessidades da comunidade educativa. Inclui a missão, a visão, os valores, as áreas prioritárias de intervenção, os objetivos estratégicos, as metas educativas e os objetivos operacionais. A sua natureza integradora permite uma leitura sistémica e adaptativa, ajustando-se às mudanças internas e externas e proporcionando espaço para o desenvolvimento de estratégias emergentes, numa lógica de melhoria contínua e de avaliação sistemática das práticas educativas.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória constitui o referencial estruturante das decisões e práticas pedagógicas adotadas, orientando a ação de todos os intervenientes — desde os decisores aos atores educativos — ao nível curricular, do planeamento, da execução e da avaliação interna e externa. Este perfil garante uma matriz comum de orientação para todas as escolas e ofertas formativas no âmbito da escolaridade obrigatória, assegurando coerência e qualidade na formação integral dos alunos, em articulação com os princípios da educação inclusiva e da autonomia e flexibilidade curricular consagrados na legislação educativa em vigor.

O Projeto Educativo reflete a ambição de construir um Agrupamento inclusivo, participativo e comprometido com o desenvolvimento integral das crianças e jovens, promovendo a cooperação, a partilha, a criatividade e o sentido de pertença. Constitui uma ferramenta de autonomia pedagógica, permitindo adequar a ação educativa às necessidades concretas da comunidade e promovendo um ambiente escolar diversificado, estimulante, dinâmico e cooperante, capaz de responder de forma diferenciada à diversidade de perfis, ritmos e percursos de aprendizagem dos alunos.

Num contexto marcado por mudanças constantes e exigências legais e sociais, este Projeto assume-se como um documento de continuidade, centrado na consolidação de boas práticas, na inovação pedagógica e no aperfeiçoamento de procedimentos, garantindo estabilidade, coerência e envolvimento de todos os intervenientes. Mantendo-se fiel aos princípios e valores que orientam a ação educativa — qualidade, inclusão, equidade, responsabilidade, transparência e participação —, o Agrupamento afirma-se como uma instituição humanista, promotora da aprendizagem, da cidadania ativa e do desenvolvimento sustentável, valorizando simultaneamente o pensamento crítico, a literacia científica, a criatividade e a participação democrática.

O processo de construção deste Projeto Educativo resultou de uma análise detalhada da realidade do Agrupamento, baseada na recolha de dados e na identificação de pontos fortes, fragilidades, oportunidades e constrangimentos. Este processo assentou igualmente na participação e no contributo dos diferentes atores da comunidade educativa, reforçando o carácter colaborativo e participativo da definição das orientações estratégicas do Agrupamento. A sua estrutura segue uma organização lógica e progressiva: inicia-se com “Quem somos”, caracterizando o Agrupamento e o seu contexto; segue-se “O que somos”, com a análise SWOT, que sustenta a definição dos

pressupostos do Plano Estratégico — missão, visão, valores, áreas de intervenção, objetivos e metas — e culmina na grande questão orientadora:

“O que queremos ser?”

Este questionamento reflete a ambição coletiva de construir um Agrupamento de referência, capaz de formar cidadãos críticos, solidários e preparados para os desafios contemporâneos, num ambiente educativo de excelência, inclusivo, ético e sustentável, alicerçado na responsabilidade partilhada de toda a comunidade educativa.

Mais do que responder aos desafios educativos contemporâneos, o Agrupamento pretende afirmar uma identidade própria, profundamente ligada ao território, à diversidade cultural da comunidade e ao legado humanista e artístico do patrono Mestre Domingos Saraiva. Esta dimensão identitária traduz-se numa escola de proximidade, promotora de relações humanas significativas, valorizadora da multiculturalidade, da expressão artística, da cidadania participativa e do sentido de pertença à comunidade educativa.

II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO de Escolas do Algueirão

O Agrupamento de Escolas do Algueirão afirma-se como uma instituição educativa com identidade própria, fortemente enraizada na comunidade que serve e comprometida com a formação integral das suas crianças, jovens e adultos. A sua ação pedagógica pauta-se por uma visão humanista, inclusiva e inovadora, que valoriza o conhecimento, a cidadania, a responsabilidade social e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, em consonância com os princípios orientadores do sistema educativo português e com os referenciais nacionais de formação integral dos alunos.

A história e o quotidiano do Agrupamento estão profundamente ligados ao território, à sua cultura e às pessoas que nele vivem, refletindo um compromisso permanente com a comunidade local. Este vínculo cultural e social é simbolizado pela figura do patrono, Mestre Domingos Saraiva, cuja vida e obra representam valores de autenticidade, dedicação, criatividade e ligação à terra — princípios que continuam a inspirar e a orientar o trabalho educativo e a identidade institucional do Agrupamento, reforçando o sentido de pertença, a valorização da memória coletiva e a ligação entre escola e comunidade.

O Agrupamento integra diversos níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, incluindo cursos profissionais e ofertas formativas diversificadas, estruturadas de forma a responder às necessidades e aos interesses de cada aluno. Disponibiliza ainda recursos educativos especializados, como biblioteca/centro de recursos, laboratórios, apoio psicológico e orientação pedagógica, promovendo um ambiente de aprendizagem estimulante, inclusivo e adaptado às exigências do desenvolvimento integral dos estudantes, numa perspetiva de diferenciação pedagógica e de promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

A inovação pedagógica assume um papel central na sua prática educativa, materializando-se através de metodologias ativas, projetos interdisciplinares, integração das tecnologias digitais e parcerias com a comunidade e instituições externas. Estas iniciativas visam não apenas a excelência académica, mas também a formação de cidadãos críticos, criativos, solidários e conscientes do seu papel na sociedade, capazes de participar de forma informada, responsável e interventiva na vida democrática e social.

Desta forma, o Agrupamento de Escolas do Algueirão consolida-se como uma instituição de referência, comprometida com a qualidade educativa, a inclusão, a inovação e a participação ativa de todos os seus intervenientes — alunos, famílias, docentes e comunidade. Constitui-se, assim, como um espaço de desenvolvimento integral, aprendizagem permanente e cidadania ativa, capaz de preparar os seus alunos para os desafios contemporâneos e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e sustentável, promovendo simultaneamente o pensamento crítico, a criatividade e o respeito pela diversidade cultural e social.

1. O nosso Patrono “Mestre Domingos Saraiva”

Domingos Saraiva, nascido em 1908, foi um notável artista plástico português, formado na Sociedade Nacional de Belas Artes, cuja obra se distingue pelo forte cunho naturalista. Pertencente a uma geração de pintores que encontrava na paisagem e na pintura ao ar livre a sua principal fonte de inspiração, integrou-se plenamente na tradição das Artes Plásticas portuguesas do século XX.

Ribatejano de corpo e alma, Domingos Saraiva foi simultaneamente homem de ação e de sensibilidade estética, revelando um particular apreço pelas manchas cromáticas e pela robustez das formas vivas, conferindo dinamismo e autenticidade aos seus temas

preferenciais: touros, campinos, casarios rústicos, figuras saloias, pastores e camponeses. O elemento ribatejano constitui uma marca dominante e identidade expressiva da sua obra.

Destacou-se sobretudo como pintor de cenas taurinas, retratando com paixão de amador e praticante da “Festa Brava”, o que lhe granjeou reconhecimento entre colecionadores e apreciadores da tauromaquia. Outro tema recorrente foi a paisagem da Lezíria do Tejo, bem como trechos característicos da região saloia, especialmente Mem Martins, Sintra, Algueirão-Velho e Feira da Mercês.

As suas obras encontram-se representadas em importantes instituições e coleções, incluindo o Museu Regional de Sintra, a Biblioteca Museu de Vila Franca de Xira, o Governo Civil de Santarém, as Câmaras Municipais de Évora e de Vila Real de Santo António, a Biblioteca Anselmo Braamcamp, a Feira de Santarém e o Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha. Internacionalmente, estão presentes em Miami (Museu Municipal) e na Inter-Art Gallery, na Flórida, bem como em numerosas coleções privadas na Europa, África e América.

Em 1948, fixou residência em Mem Martins, onde casou com Alice Saraiva, na capela de Nossa Senhora da Natividade. Viveu na rua que hoje ostenta o seu nome, atualmente sede da Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins. Em 1983, participou na exposição coletiva das Festas de Nossa Senhora da Natividade, reafirmando a sua ligação afetiva e artística à comunidade local.

Faleceu em 1994, no Hospital de Cascais, aos 86 anos, deixando um legado artístico e humano de grande valor. A memória e a obra de Domingos Saraiva continuam a inspirar o Agrupamento de Escolas do Algueirão, que honra com orgulho o seu nome, mantendo vivos os valores de criatividade, autenticidade e dedicação que marcaram a sua vida e obra.

O legado de Mestre Domingos Saraiva ultrapassa a dimensão simbólica do patrono, constituindo uma referência identitária e educativa do Agrupamento. Os valores de autenticidade, criatividade, ligação ao território e valorização cultural presentes na sua obra inspiram uma visão humanista da educação, promotora da sensibilidade artística, da cidadania cultural e do respeito pela identidade comunitária.

2. Meio envolvente

O Município de Sintra, caracterizado por um território urbano densamente ocupado, destaca-se como um dos concelhos de maior dimensão e diversidade populacional do país, apresentando, conseqüentemente, elevada complexidade no domínio da educação e da formação.

No ano letivo de 2015/2016, a rede escolar pública do concelho abrangia a educação pré-escolar e todos os níveis da escolaridade obrigatória — ensino básico e secundário — distribuídos por um parque escolar de 125 estabelecimentos. Esta rede compreendia 81 equipamentos com educação pré-escolar, 84 com 1.º Ciclo do Ensino Básico, 27 com 2.º e 3.º Ciclos e 10 com ensino secundário (Projeto Educativo Local de Sintra, Carta Educativa de 2.ª Geração, Volume II).

A distribuição territorial das escolas públicas acompanha o padrão de ocupação populacional, garantindo uma cobertura que procura responder de forma equilibrada às necessidades educativas, assegurando a proximidade das escolas aos seus utilizadores. Assim, os edifícios escolares concentram-se predominantemente na zona sudeste do concelho, a mais densamente povoada, onde se insere a freguesia de Algueirão – Mem Martins, sede do Agrupamento de Escolas do Algueirão. Esta concentração resulta não apenas de fatores históricos e demográficos, mas também da necessidade de atender à população residente e às famílias que diariamente se deslocam à área por motivos profissionais, reforçando a dinâmica económica e social local.

Face à extensão territorial do município, à diversidade socioeconómica da população e ao elevado número de escolas e alunos, o Município de Sintra organiza as suas unidades educativas em cinco Núcleos Territoriais (NT), promovendo uma gestão equilibrada e integrada. O Agrupamento de Escolas do Algueirão está inserido no Núcleo Territorial 2 (NT2).

Segundo o Mapa n.º 1-A/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 43, de 1 de março de 2019, o número de eleitores da freguesia de Algueirão – Mem Martins, com referência a 31 de dezembro de 2018, era de 55.136 cidadãos nacionais, 44 cidadãos da União Europeia e 188 outros cidadãos estrangeiros residentes em Portugal (DRE, 2019).

O Município de Sintra iniciou, em 1993, a implementação do Programa Especial de Realojamento (PER), cujo objetivo principal consistiu em erradicar construções precárias e realojar famílias em habitações dignas. Atualmente, o parque habitacional municipal é constituído por cerca de 1.620 fogos, distribuídos por 361 edifícios, 12 bairros e 28 núcleos de realojamento. Existem ainda outros proprietários de habitação social na freguesia, designadamente as Câmaras Municipais da Amadora e de Lisboa, com 44 e 67 fogos, respetivamente (Diagnóstico Social do Concelho de Sintra, Dinâmicas Demográficas e Habitacionais).

De acordo com os Censos de 2011, a população estrangeira representava 8,65% do total de residentes em Sintra, valor superior à média nacional e à da Área Metropolitana de Lisboa (AML), e 1,42% acima do registado na Grande Lisboa. Em 2001, Sintra era já o concelho da AML com maior número de residentes estrangeiros (23.470), posição que se manteve em 2011, com 32.709 residentes estrangeiros, evidenciando a dimensão multicultural e cosmopolita do município.

Esta diversidade populacional e cultural constitui simultaneamente um recurso e um desafio para a ação educativa, sublinhando a importância de práticas pedagógicas inclusivas, equitativas e participativas. Tais práticas promovem a convivência harmoniosa entre diferentes culturas, línguas e tradições, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e preparados para intervir de forma responsável e consciente numa sociedade globalizada, reforçando o papel da escola como espaço de integração social, diálogo intercultural e promoção da coesão comunitária.

3. Implicações do Meio Envolver na Ação Educativa do Agrupamento

A freguesia de Algueirão – Mem Martins, no concelho de Sintra, caracteriza-se por uma comunidade de grande diversidade cultural, social e económica, densamente povoada e marcada por dinâmica de mobilidade constante. Estes fatores condicionam diretamente a realidade educativa e constituem, simultaneamente, desafios e oportunidades para o Agrupamento de Escolas do Algueirão.

A heterogeneidade sociocultural traduz-se numa escola plural, com alunos provenientes de diferentes contextos familiares, linguísticos e culturais, exigindo respostas pedagógicas flexíveis, inclusivas e diferenciadas. O Agrupamento afirma-se como espaço de integração e equidade, promovendo uma educação que valoriza a diversidade, respeita os ritmos individuais e mantém elevados padrões de exigência

académica, assumindo o compromisso de garantir a todos os alunos condições efetivas de aprendizagem e de participação na vida escolar.

As transformações demográficas e urbanísticas da freguesia, associadas ao crescimento habitacional e à mobilidade laboral, resultam numa população escolar em constante renovação, com percursos educativos por vezes interrompidos. Tal realidade reforça a necessidade de estratégias contínuas de acolhimento, acompanhamento e orientação, que facilitem a integração dos alunos e das suas famílias.

A presença de famílias realojadas, de comunidades migrantes e de diferentes níveis de qualificação socioeconómica sublinha a importância de uma educação centrada na cidadania, na solidariedade e na coesão social. Projetos de intervenção, parcerias com instituições locais e práticas pedagógicas inovadoras contribuem para reduzir desigualdades e favorecer o sucesso educativo, reforçando o papel da escola enquanto agente de desenvolvimento social e cultural da comunidade.

O património cultural e artístico do território, aliado à forte identidade comunitária, oferece oportunidades únicas de enriquecimento curricular e educativo. A valorização do meio local como recurso pedagógico fortalece o sentido de pertença, o respeito pela história e pela diversidade, e promove a sustentabilidade e o desenvolvimento comunitário.

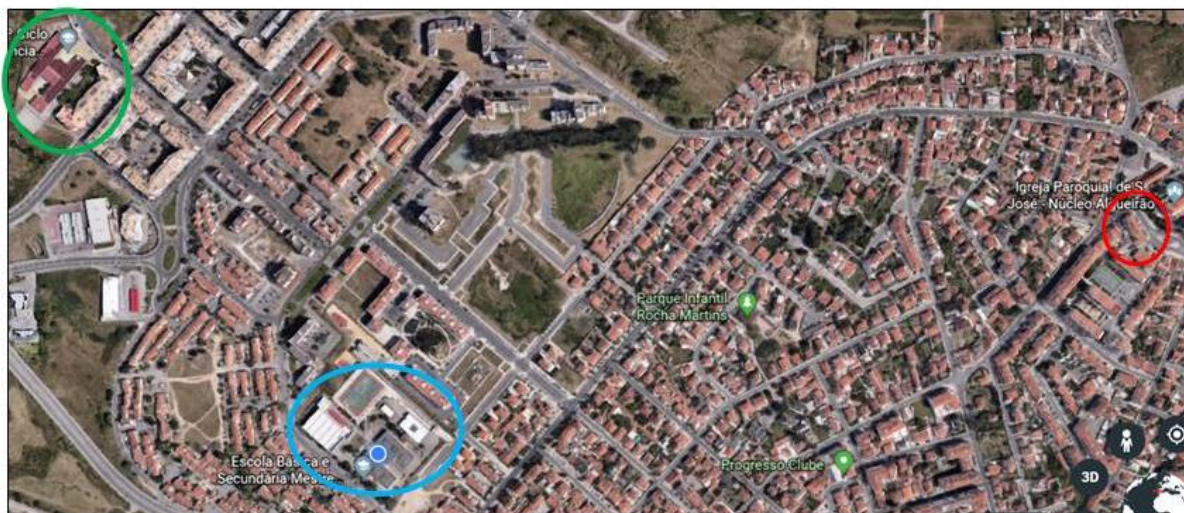
Neste contexto, o Agrupamento de Escolas do Algueirão assume como prioridade a promoção de uma escola aberta, colaborativa e humanista, capaz de responder aos desafios de um meio em constante transformação, assegurando a todos os alunos igualdade de oportunidades, qualidade educativa e formação integral, orientada para a cidadania crítica e responsável no século XXI.

A diversidade cultural da comunidade educativa constitui um dos elementos identitários mais relevantes do Agrupamento, afirmando-se como oportunidade de enriquecimento humano, social e pedagógico e como base para a construção de uma escola intercultural, inclusiva e promotora do diálogo entre diferentes culturas e experiências de vida.

4. O Agrupamento



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ALGUEIRÃO



— EB1/JI Casal da
Cavaleira

— EB e
Secundária
Mestre
Domingos
Saraiva

— EB1 do
Algueirão

O Agrupamento de Escolas do Algueirão distingue-se pela sua diversidade, inclusão e qualidade pedagógica, refletindo a complexidade social e cultural da comunidade em que se insere. Localizado numa área de forte dinamismo, acolhe uma população escolar heterogénea, representativa da riqueza humana do território, o que constitui simultaneamente um desafio e uma oportunidade para a construção de práticas educativas inclusivas e promotoras de equidade.

A escola assume-se como um espaço de encontro, partilha e crescimento, onde o diálogo entre culturas, gerações e saberes é valorizado como recurso educativo fundamental. O Agrupamento promove um ambiente de aprendizagem positivo, orientado para o sucesso escolar, a autonomia e a formação cívica dos alunos, reforçado pela cooperação ativa com a comunidade local. As parcerias com autarquias, associações e diversas instituições culturais, sociais e desportivas contribuem para a maximização de recursos e para a ampliação do impacto educativo, fortalecendo a ligação entre escola, território e comunidade.

Inserido na freguesia de Algueirão – Mem Martins, quase no centro do concelho de Sintra e com uma área de 1.596 ha, o Agrupamento foi constituído em 2004, embora a escola sede remonte a 1993. A freguesia beneficia de excelentes acessibilidades — estações ferroviárias, carreiras regulares de autocarros e boas vias rodoviárias — que facilitam a mobilidade de alunos e famílias, favorecendo igualmente a articulação do Agrupamento com diferentes contextos sociais e educativos do concelho.

Segundo o Plano de Ordenamento Municipal do Concelho de Sintra (1991), a freguesia possui aproximadamente 75.000 habitantes, com uma elevada densidade populacional de 2.493 hab./km², concentrada sobretudo nas zonas urbanas. A distribuição etária é equilibrada, apresentando um coeficiente de desenvolvimento médio, com cerca de 15.000 jovens com menos de 18 anos e 26.000 adultos e idosos, refletindo uma comunidade diversificada e dinâmica, cuja diversidade cultural e social constitui um elemento relevante para a ação educativa do Agrupamento.

Atualmente, o Agrupamento acolhe 1.898 alunos — 976 rapazes e 922 raparigas — dos quais 457 são de nacionalidade estrangeira, maioritariamente provenientes do Brasil, Cabo Verde e Angola. A elevada mobilidade característica da zona residencial onde o Agrupamento se insere implica uma atualização constante destes números. A oferta educativa é igualmente diversificada, abrangendo todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, bem como modalidades de Certificação e Formação de Adultos, procurando responder de forma adequada à diversidade de percursos educativos e às necessidades formativas da comunidade.

O Agrupamento integra quatro estabelecimentos de ensino:

- EB1 Algueirão
- EB1/JI Casal da Cavaleira
- EB1/JI do Algueirão
- Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva (escola sede, que inclui a EB1/JI do Algueirão)

A maioria dos alunos reside na área envolvente, consolidando a ligação do Agrupamento à comunidade local e afirmando a escola como um espaço central de coesão social, cultural e educativa, promotor da integração, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento pessoal e académico dos alunos.

5. Estrutura Organizacional

Tendo por base os princípios de autonomia, igualdade, participação e transparência consagrados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, o Agrupamento de Escolas do Algueirão organiza a sua estrutura institucional de forma a assegurar uma gestão eficiente, participada e orientada para a melhoria contínua. Este enquadramento normativo estabelece os direitos, os deveres e as responsabilidades dos diferentes órgãos de administração e gestão, garantindo que a tomada de decisão decorre de forma democrática, articulada e coerente com a missão educativa da escola pública promovendo simultaneamente a responsabilização e a participação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa.

A estrutura organizacional que se apresenta a seguir traduz o modelo de governação adotado pelo Agrupamento, definindo as instâncias responsáveis pela coordenação pedagógica, pela gestão administrativa e financeira, pela dinamização das lideranças intermédias e pela promoção da participação da comunidade educativa. Esta estrutura permite um funcionamento articulado entre órgãos de gestão, serviços especializados, departamentos curriculares, estruturas de orientação educativa e órgãos de representação da comunidade, assegurando a resposta adequada às necessidades dos alunos, das famílias e do território, bem como a implementação coerente das orientações estratégicas definidas no Projeto Educativo.

Deste modo, o Agrupamento afirma o seu compromisso com uma organização interna clara, funcional e alinhada com as orientações legais, garantindo a transparência dos processos, a eficácia das práticas e a corresponsabilização de todos os atores educativos no cumprimento das finalidades do serviço público de educação, numa perspetiva de liderança educativa, colaboração institucional e melhoria contínua das práticas pedagógicas e organizacionais.

• Estruturas de Organização Educativa

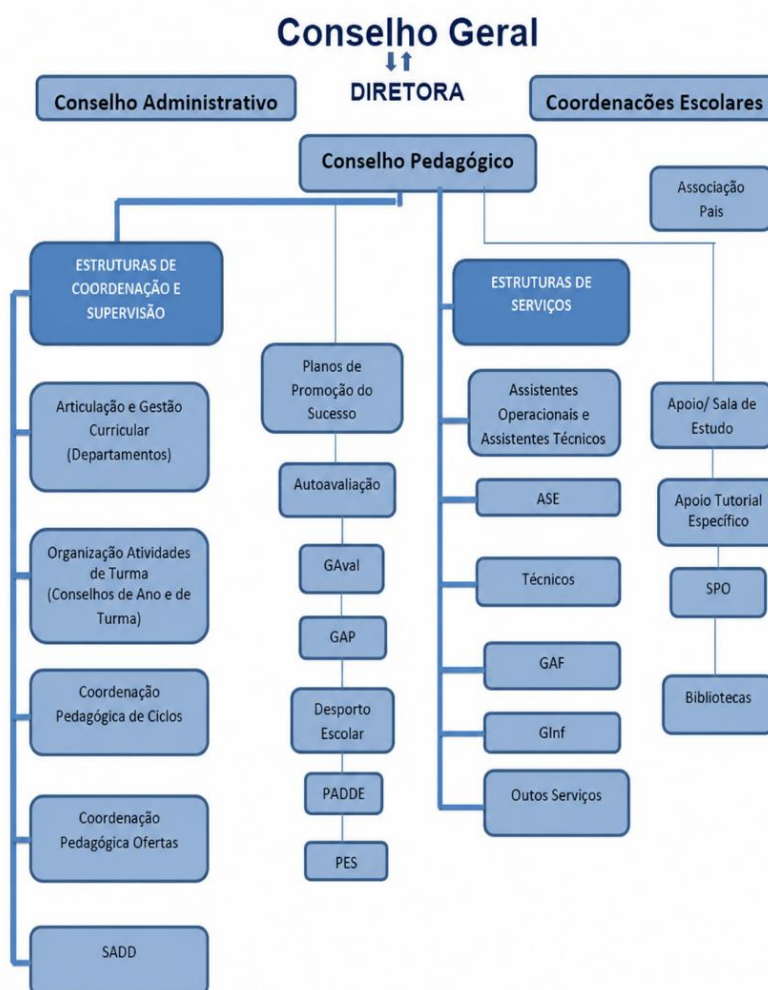
A Diretora e o Conselho pedagógico exercem a sua ação sustentada no trabalho desenvolvido pelas estruturas de orientação educativa, que constituem pilares essenciais na organização e dinamização da vida pedagógica do Agrupamento. A estas estruturas compete assegurar a articulação vertical e horizontal do currículo, garantir a coordenação pedagógica entre docentes e ciclos de ensino e promover a coerência das práticas educativas, contribuindo para a construção de percursos de aprendizagem

integrados e significativos, em alinhamento com as orientações estratégicas definidas no Projeto Educativo e com os referenciais curriculares nacionais.

Cabe-lhes, igualmente, o acompanhamento sistemático do trabalho das turmas, bem como a monitorização, análise e avaliação das atividades desenvolvidas, de modo a garantir a eficácia das estratégias implementadas, o sucesso educativo dos alunos e a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem, através da reflexão pedagógica, da partilha de práticas e da análise dos resultados escolares.

Enquanto instâncias intermédias de liderança e orientação, estas estruturas asseguram a ligação entre a gestão de topo e o quotidiano pedagógico, promovendo um funcionamento articulado, colaborativo e alinhado com os objetivos estratégicos do Agrupamento, assumindo um papel central na dinamização das lideranças pedagógicas intermédias e na consolidação de uma cultura organizacional orientada para a qualidade e a melhoria contínua.

- **Organograma do Agrupamento**



Órgãos/ Estruturas	Constituição (n.º de elementos)	Competências	Suporte Normativo
Conselho Geral	O número de elementos que compõe o conselho geral é de 19: • 7 representantes do pessoal docente; • 2 representantes do pessoal não docente; • 3 representantes dos pais ou Encarregados de Educação; • 1 representante dos alunos do ensino secundário; • 3 representantes da autarquia; • 3 representantes das forças vivas da comunidade	Competências previstas no artigo 13ª	D.L. 137/2012 02 de jul. (Art. 12º e 13º)
Conselho Pedagógico	O conselho pedagógico é composto por 13 membros: • O diretor; • 6 coordenadores de departamentos curriculares; • 2 coordenadores de DT/Titulares de Turma; • 1 representante das ofertas; • 1 representante da Educação Especial; • 1 representante do SPO; • 1 coordenador da biblioteca escolar.	Competências previstas no artigo 32º do D. L. 137/2012 02 de jul.	D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 31º, 32º, 33º e 34º)
Direção	A direção é composta por 5 membros • Diretora • Subdiretora • Adjuntos	Competências previstas no artigo 20º do D. L. 137/2012 02 de jul.	D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 18º, 19º e 20º)
Conselho Administrativo	O conselho administrativo é composto por 3 membros: • Diretora • Subdiretora • Chefe dos Serviços Administrativos	Competências previstas no artigo 38º do D. L. 137/2012 02 de jul.	D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 36º, 37º, 38º e 39º)
Estruturas de	• Coordenadores pedagógicos de ciclos		D. L. 137/2012 02 de jul.

Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica	• Coordenadores pedagógicos das ofertas educativas; • Coordenador do desporto escolar; • Coordenador da educação para a saúde (PES;...); • Equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); • Equipa de prevenção e intervenção disciplinar (GAP); • Equipas de Promoção do Sucesso; • Coordenador do Apoio Tutorial Específico; • Equipa do Gabinete de Avaliação (GAval); • Equipa do Gabinete de Apoio à Família (GAF); • Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); • Secção de Avaliação de Desempenho Docente; • Equipa de autoavaliação.	Articulação e gestão curricular na aplicação do Currículo Nacional e dos Programas. Organização e acompanhamento e avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos. Coordenação pedagógica de ciclo e de curso. Coordenação pedagógica dos gabinetes de intervenção. Avaliação de desempenho do pessoal docente. Autoavaliação do Agrupamento.	(Art. 42º,43º, 44º e 45º) Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020
Associação de Pais e Enc. de Educação	• Representantes de todas as escolas do Agrupamento.	Fomentar a participação de todos os Pais/ Enc. de Educação no processo educativo dos seus educandos.	D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 47º e 48º)

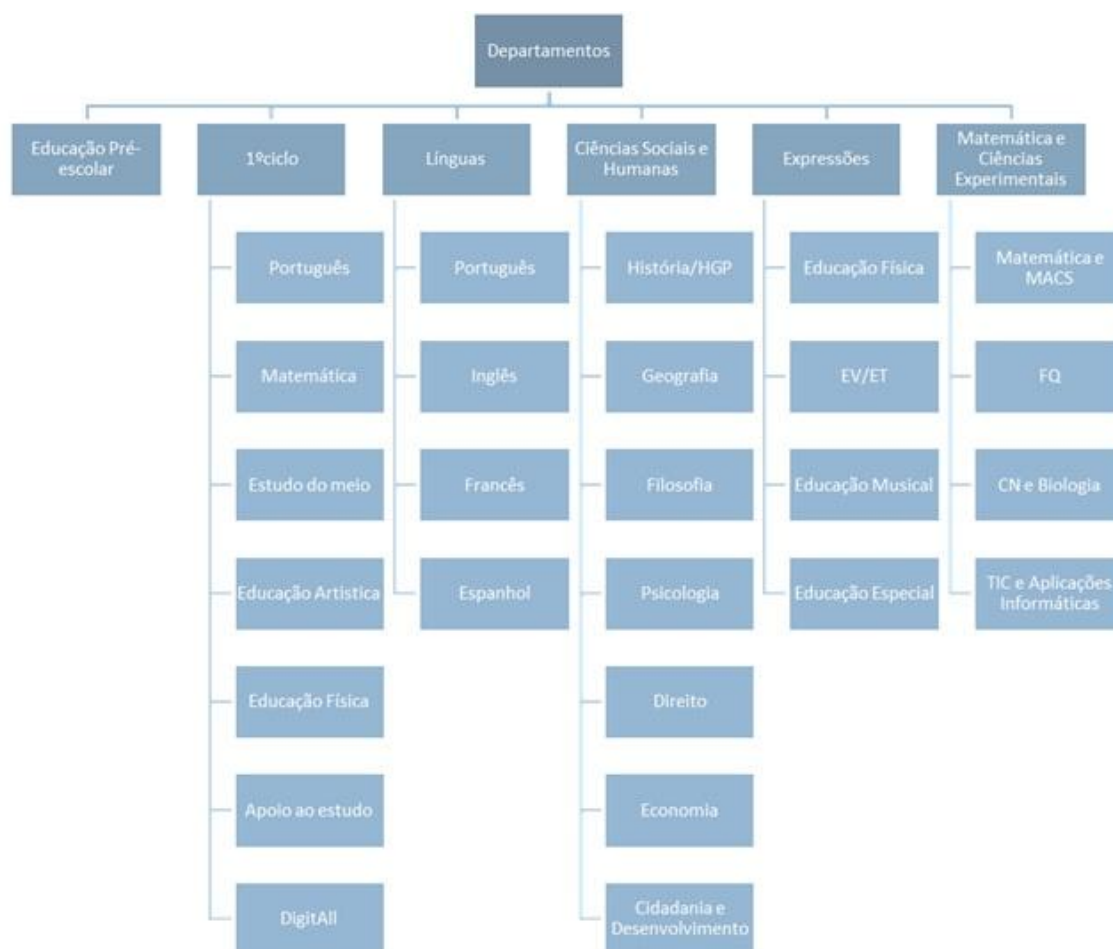
- **Departamentos**

Os Departamentos Curriculares constituem unidades estruturantes da organização pedagógica do Agrupamento, desempenhando um papel central na coordenação, articulação e supervisão das práticas educativas. São espaços de reflexão e de trabalho colaborativo entre docentes, que asseguram a coerência das opções curriculares, a implementação das orientações programáticas e o acompanhamento sistemático das aprendizagens, contribuindo para a consolidação de uma cultura pedagógica partilhada e para o reforço das lideranças pedagógicas intermédias.

No Agrupamento, a estrutura departamental integra seis departamentos: Educação Pré-Escolar; 1.º Ciclo do Ensino Básico; Línguas; Ciências Sociais e Humanas; Matemática e Ciências Experimentais; e Expressões. Cada um destes departamentos, no âmbito das suas áreas disciplinares específicas, assume responsabilidades na definição de estratégias de ensino, na articulação vertical e horizontal do currículo, bem como na promoção da interdisciplinaridade e da integração curricular, na construção de instrumentos de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, na monitorização dos resultados escolares e na implementação de medidas de melhoria orientadas para o sucesso educativo de todos os alunos.

Enquanto instâncias de orientação especializada, os Departamentos Curriculares contribuem de forma decisiva para a concretização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo, promovendo a qualidade, a equidade e a eficácia da ação educativa. Através de práticas de planificação conjunta, partilha de recursos, análise de evidências e avaliação contínua, constituem-se como motores de desenvolvimento profissional e de inovação pedagógica, garantindo a melhoria contínua do serviço educativo prestado à comunidade e reforçando uma cultura organizacional de colaboração, reflexão pedagógica e aprendizagem profissional entre docentes.

Importa ainda salientar que, paralelamente à organização disciplinar representada no presente organograma, existem disciplinas específicas dos cursos profissionais, estruturadas de acordo com os referenciais definidos e publicitados no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), as quais obedecem a uma lógica curricular própria e orientada para a qualificação técnica e profissional dos alunos.



• Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg, referenciais que orientam a integração estratégica das tecnologias digitais nos processos de ensino, aprendizagem e gestão escolar. O plano incide em diferentes áreas de intervenção da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Liderança, Colaboração e trabalho em rede, Infraestruturas e Equipamentos, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens e Competências Digitais dos Alunos. Estas áreas estruturam a estratégia de transição digital do Agrupamento, promovendo a inovação pedagógica, o desenvolvimento das competências digitais e a melhoria dos processos educativos. O PADDE é composto por quatro equipas.

– **Equipa de Coordenação**

Esta equipa tem por função a coordenação global do plano, assegurando a articulação entre as diferentes áreas de intervenção e a monitorização das ações previstas. É presidida pela Diretora e integra outros intervenientes da comunidade educativa, com responsabilidades na definição de orientações estratégicas, acompanhamento da implementação e avaliação das medidas previstas no plano.

– **Equipa digital da escola**

Esta equipa tem por função a coordenação e gestão de programas informáticos e plataformas digitais — Teams, Office 365, Escola Digital, Inovar, SIGA, página institucional do Agrupamento, correio eletrónico institucional e Untis — assegurando o funcionamento adequado das ferramentas digitais utilizadas pela comunidade educativa. Compete-lhe igualmente estabelecer a ligação com fornecedores de serviços tecnológicos e prestar apoio técnico a docentes, alunos e encarregados de educação, contribuindo para a utilização eficaz e segura dos recursos digitais. Inclui ainda funções relacionadas com a manutenção técnica e o acompanhamento das infraestruturas tecnológicas do Agrupamento.

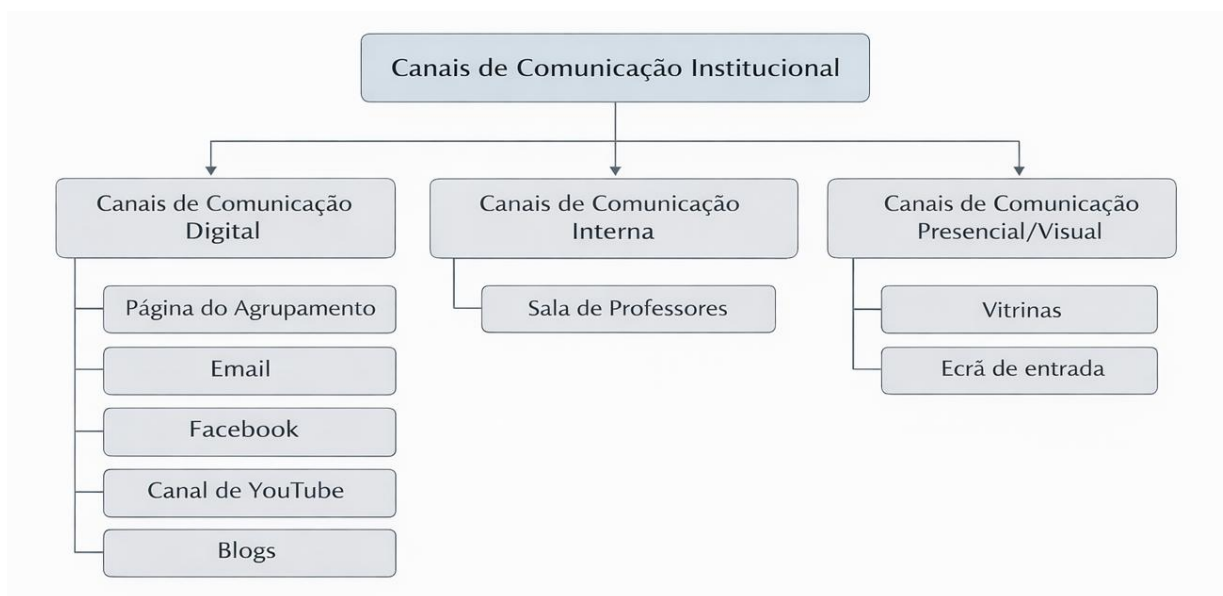
– **Equipa Organizacional/ Pedagógica**

Equipa cuja função é assegurar a implementação organizacional e pedagógica do plano, bem como a monitorização das ações estratégicas preconizadas no PADDE. Compete-lhe acompanhar a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, promovendo metodologias inovadoras, a utilização de recursos digitais e o desenvolvimento das competências digitais dos alunos e dos docentes, bem como propor medidas de melhoria sempre que necessário.

– **Equipa de Comunicação**

Tem por missão principal a divulgação de informação e a promoção das atividades do Agrupamento através de diferentes canais institucionais e digitais, garantindo uma comunicação clara, transparente e acessível com toda a comunidade educativa. Contribui igualmente para a valorização das iniciativas pedagógicas e projetos desenvolvidos no âmbito do PADDE.

O Agrupamento dispõe de um conjunto diversificado de canais de comunicação institucional, que asseguram a circulação eficaz da informação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa, conforme sistematizado no esquema seguinte.



- **Gabinete de Ação Pedagógica (GAP)**

O Gabinete de Ação Pedagógica tem por missão implementar medidas que promovam a melhoria do ambiente educativo, assegurando o bem-estar, a inclusão e o sucesso dos alunos, numa perspetiva de promoção de uma convivência escolar positiva e de desenvolvimento integral dos alunos. Nesse âmbito, desenvolve a sua intervenção através de duas áreas de atuação complementares:

- ✓ Uma vertente de natureza mais assertiva, centrada na correção de comportamentos, no aconselhamento individual e na promoção do cumprimento das normas de convivência escolar, contribuindo para a responsabilização dos alunos e para a manutenção de um clima escolar seguro e respeitador;
- ✓ Uma vertente de carácter mais formativo e preventivo, que possibilita a identificação e denúncia de situações problemáticas, bem como a resposta adequada a comportamentos de risco, privilegiando estratégias de prevenção, mediação e acompanhamento educativo.

Compete ainda ao GAP:

- ✓ Divulgar ações de educação para a saúde e para a cidadania, promovendo estilos de vida saudáveis e valores de responsabilidade individual e social;
- ✓ Fomentar o envolvimento e a participação das famílias no percurso escolar dos educandos, reforçando a colaboração entre escola e família;
- ✓ Divulgar ações de formação dirigidas a pais e encarregados de educação, com vista ao apoio ao desenvolvimento pessoal, social e escolar dos alunos;
- ✓ Estabelecer estratégias de intervenção, em parceria com outras estruturas e entidades, para o combate à exclusão social de alunos e respetivas famílias, privilegiando uma abordagem integrada e articulada com a comunidade;
- ✓ Implementar projetos de prevenção de comportamentos de risco e de promoção do sucesso escolar, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas.

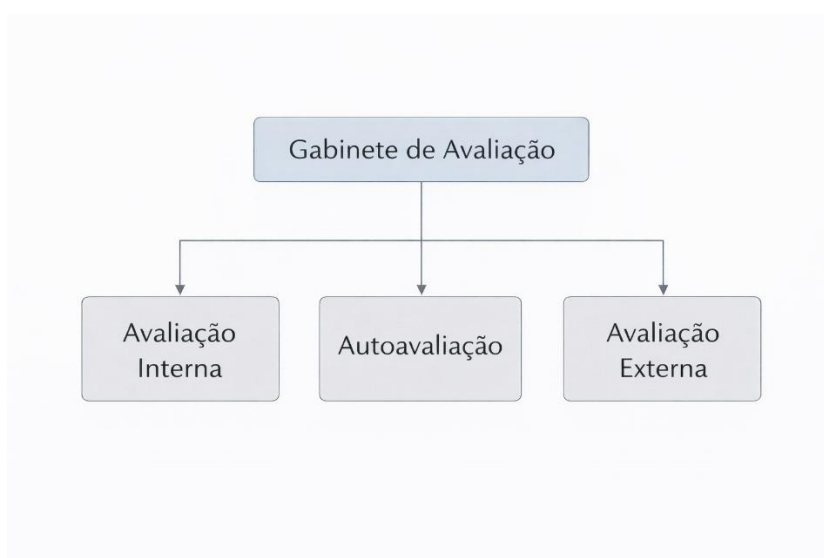


• Gabinete de Avaliação (GAval)

O Gabinete de Avaliação tem como missão assegurar a monitorização e a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, no quadro dos processos de autoavaliação institucional e de regulação das práticas educativas. Neste âmbito, compete-lhe:

- ✓ Promover o controlo interno de qualidade, garantindo a coerência e eficácia dos processos educativos e contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional orientada para a qualidade e a melhoria contínua;
- ✓ Implementar procedimentos que sustentem a avaliação institucional e pedagógica, em articulação com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e com os processos de avaliação externa;

- ✓ Elaborar, aplicar e analisar instrumentos de avaliação educacional, de acordo com as orientações definidas, recolhendo e sistematizando informação relevante sobre o funcionamento pedagógico e organizacional do Agrupamento;
- ✓ Contribuir, de forma sistemática, para a melhoria da qualidade das aprendizagens e para a tomada de decisões fundamentadas no domínio pedagógico, através da análise de indicadores educativos, da monitorização de resultados escolares e da produção de relatórios de apoio à decisão.



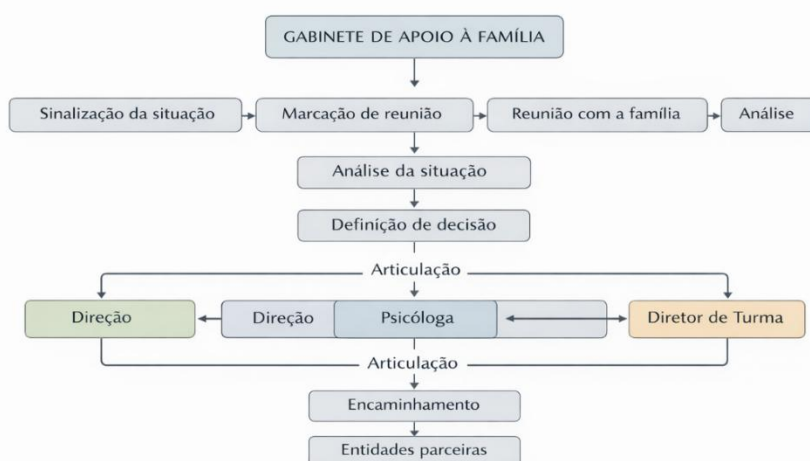
- **Gabinete de Apoio à Família**

O Gabinete de Apoio à Família tem como missão fortalecer a relação entre a escola e os agregados familiares, contribuindo para a promoção do bem-estar, da inclusão e do sucesso educativo dos alunos, numa perspetiva de cooperação ativa entre escola, família e comunidade. Nesse âmbito, são suas competências:

- ✓ Promover a participação ativa e informada das famílias na vida escolar dos educandos, valorizando o seu papel no acompanhamento e no apoio ao percurso educativo dos alunos;
- ✓ Prevenir situações de risco que possam comprometer o desenvolvimento integral dos alunos, através da identificação precoce de dificuldades e da implementação de estratégias de intervenção adequadas;
- ✓ Prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce, articulando estratégias de acompanhamento e intervenção em colaboração com os diretores de turma e outras estruturas de apoio educativo;

- ✓ Fomentar relações de cooperação e articulação entre os diversos intervenientes da comunidade educativa e parceiros externos, reforçando a rede de apoio social e educativo aos alunos e às suas famílias;
- ✓ Informar, orientar e encaminhar as situações sinalizadas para as respostas sociais adequadas existentes na comunidade, assegurando uma resposta integrada e articulada com os serviços e instituições competentes;
- ✓ Estabelecer estratégias de intervenção ajustadas às características e necessidades individuais de cada aluno e respetiva família, promovendo a inclusão, a igualdade de oportunidades e o sucesso educativo.

O processo de intervenção do Gabinete de Apoio à Família assenta numa abordagem estruturada de sinalização, análise, decisão e acompanhamento das situações



identificadas, envolvendo diferentes intervenientes da comunidade educativa e parceiros externos.

6. Alunos

A população escolar constitui o centro da ação educativa do Agrupamento, sendo a sua caracterização e evolução elementos essenciais para a definição de estratégias pedagógicas e organizacionais. A análise da composição e evolução da população escolar permite compreender as dinâmicas demográficas do Agrupamento, identificar tendências de crescimento, estabilização ou retração e adequar a planificação educativa às necessidades da comunidade escolar.

A análise do número de alunos ao longo dos últimos anos permite compreender dinâmicas de crescimento, estabilização ou retração, bem como antecipar necessidades e ajustar recursos ao nível da organização pedagógica, da gestão de turmas e da afetação de recursos humanos e materiais.

O quadro atesta a distribuição dos alunos por escola e ano de escolaridade, no ano de 2025 (dados disponíveis no Inovar).

Ano de Escolaridade	EB do Algueirão	EB1/JI da Cavaleira	EB1/JI MDS	EBS MDS (sede)	Total
EPE	19	156	67	—	242
1.º ano	47	69	45	—	161
2.º ano	44	95	49	—	188
3.º ano	22	70	44	—	136
4.º ano	41	70	49	—	160
5.º ano	—	—	—	152	152
6.º ano	—	—	—	137	137
7.º ano	—	—	—	150	150
8.º ano	—	—	—	132	132
9.º ano	—	—	—	172	172
10.º ano	—	—	—	88	88
11.º ano	—	—	—	88	88
12.º ano	—	—	—	93	93
Total	173	460	254	1012	1899

7. Recursos Humanos

• Pessoal docente

O corpo docente constitui um recurso fundamental para a concretização das metas educativas do Agrupamento, assegurando a qualidade das práticas pedagógicas e a implementação das orientações curriculares. Enquanto principal agente do processo educativo, o corpo docente desempenha um papel determinante na promoção do sucesso escolar, da inclusão e do desenvolvimento integral dos alunos.

A sua caracterização, em termos de distribuição, estabilidade e qualificação profissional, permite avaliar a capacidade de resposta às necessidades educativas dos alunos e planear de forma rigorosa a organização letiva, assegurando a adequada afetação de recursos humanos e a continuidade das práticas pedagógicas desenvolvidas no Agrupamento.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos docentes por ciclo de ensino, no ano de 2025 (dados extraídos da plataforma Inovar):

Ciclo	Docentes
Educação Pré-Escolar (EPE)	12
1.º Ciclo do Ensino Básico	36
2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário	112
Educação Especial	4
Técnicos Especializados	3
Total	167

- **Pessoal não docente**

O pessoal não docente, incluindo os Técnicos Superiores, desempenha um papel estratégico no funcionamento do Agrupamento, assegurando o apoio administrativo, técnico, operacional e especializado necessário ao adequado desenvolvimento das atividades educativas. Em articulação com o corpo docente e os restantes serviços da escola, contribui de forma decisiva para o bom funcionamento da organização escolar e para a qualidade do ambiente educativo.

A análise da sua composição, distribuição e evolução permite avaliar a capacidade organizacional da escola, planear de forma eficaz a gestão de recursos humanos e garantir o suporte adequado às necessidades da comunidade escolar, assegurando o funcionamento regular dos serviços e o apoio às diferentes dimensões da vida escolar.

O quadro seguinte apresenta a distribuição do pessoal não docente por função, no ano de 2025 (dados extraídos da plataforma Inovar):

Função	Nº de elementos
Assistente operacional	33
Assistente técnico	6
Coordenador técnico	1
Encarregado operacional	1
Técnico superior	6
Total	35

Nota: Existem ainda mediadores EPIS, assegurados por dois docentes do Agrupamento, com afetação parcial de 50%.

- **Associação de pais**

O Agrupamento mantém uma estreita ligação com a comunidade escolar, valorizando a participação ativa das famílias na vida educativa e no acompanhamento do percurso escolar dos alunos. À data de hoje, estão constituídas duas associações de pais, que representam os pais, encarregados de educação e amigos das escolas do Agrupamento.

Estas associações colaboram ativamente na identificação e resolução de eventuais desafios que surjam nos diferentes estabelecimentos de ensino, reforçando a cooperação entre famílias e escolas e contribuindo para um ambiente educativo mais integrado e participativo, assente no diálogo, na corresponsabilização e na construção de uma comunidade educativa coesa.

8. Recursos materiais

O Agrupamento dispõe de um conjunto diversificado de recursos técnico-pedagógicos e equipamentos essenciais, que promovem a qualidade das aprendizagens dos alunos, apoiam a formação contínua de todos os recursos humanos e garantem a inclusão de todos os alunos, independentemente das suas necessidades educativas, contribuindo para a criação de ambientes educativos diversificados, estimulantes e acessíveis. Estes recursos incluem os espaços e equipamentos que suportam serviços especializados, como os Serviços de Educação Especial, os Serviços de Psicologia e Orientação e o Centro de Apoio às Aprendizagens, possibilitando apoio individualizado e estratégias de intervenção ajustadas às necessidades de cada aluno numa perspetiva de equidade e inclusão educativa.

Para o desenvolvimento de atividades científicas, tecnológicas, artísticas e digitais, o Agrupamento disponibiliza laboratórios de Ciências Experimentais, salas de informática, salas para clubes, o Laboratório de Educação Digital (LED) e diversas salas de apoio. Estes espaços são acessíveis a todos os alunos e promovem experiências práticas, trabalho colaborativo, exploração de novas tecnologias e aplicação dos conhecimentos adquiridos em contexto curricular, estimulando a aprendizagem ativa, a criatividade e a inclusão plena, favorecendo o desenvolvimento de competências científicas, tecnológicas e digitais essenciais ao século XXI.

A prática desportiva e o lazer são assegurados através de instalações desportivas, pátios de recreio e zonas de convívio, promovendo hábitos de vida saudável, socialização, bem-estar e participação de todos na vida escolar. No âmbito da Educação Especial, a sala de serviço especializado permite intervenções individualizadas, reforçando a equidade e garantindo oportunidades de sucesso educativo a todos os alunos numa lógica de apoio diferenciado e de valorização da diversidade.

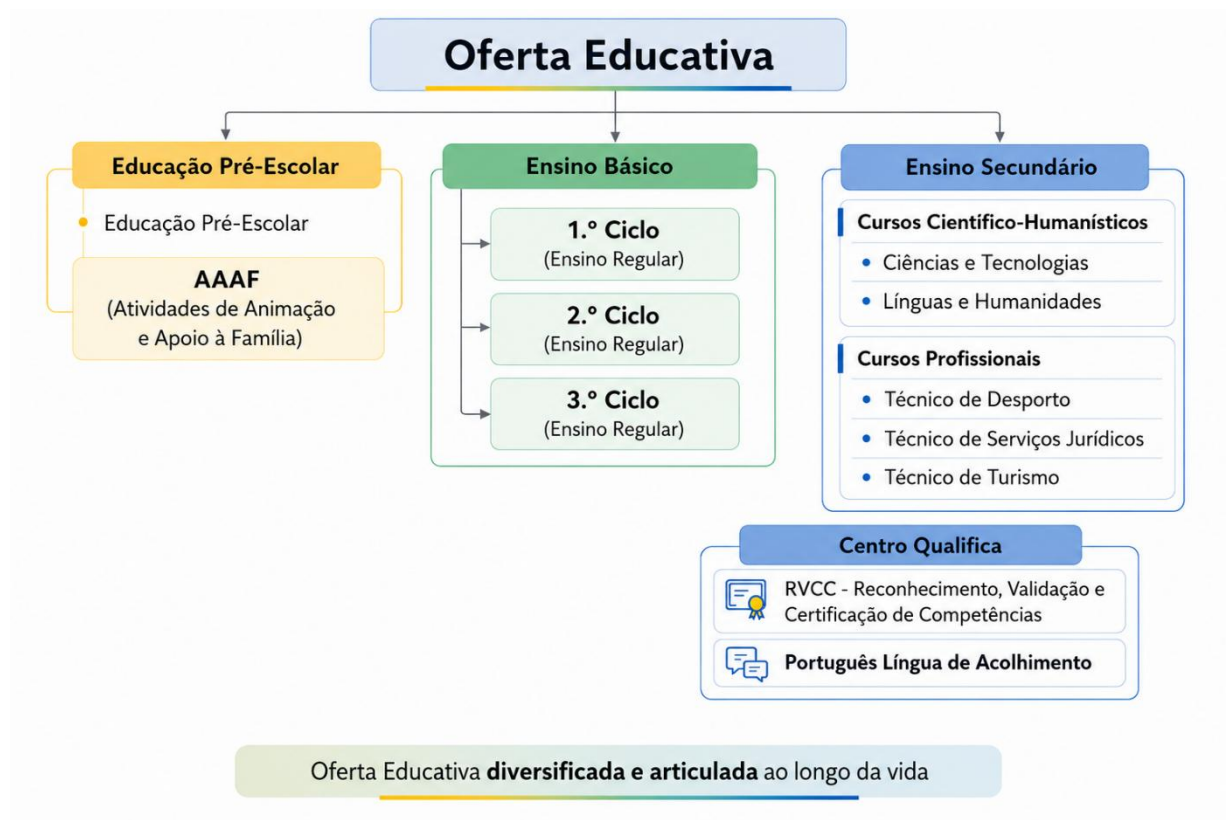
O Agrupamento dispõe ainda de três bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, que funcionam como centros de aprendizagem e investigação. Estes espaços promovem o acesso à informação, o ensino das literacias, a criatividade, a autonomia intelectual e o uso ético e responsável dos media, sendo usufruídos de forma inclusiva por todos os alunos. Para além da função formativa, as bibliotecas constituem locais de acolhimento, apoio curricular e construção de conhecimento. A colaboração entre docentes e professor-bibliotecário permite o ensino integrado de saberes disciplinares e competências transversais, fortalecendo a literacia, a autonomia, o pensamento crítico e a inclusão de todos os alunos, contribuindo para o desenvolvimento de competências de informação, comunicação e cidadania digital.

9. Oferta educativa

A oferta educativa do Agrupamento é estruturada de forma a responder de modo eficaz às necessidades, interesses e potencialidades de todos os alunos, promovendo a inclusão e valorizando a diversidade da comunidade escolar. Esta organização assenta na premissa de que uma educação de qualidade deve proporcionar oportunidades equitativas de aprendizagem, ajustadas à heterogeneidade do corpo discente e às exigências sociais e culturais contemporâneas. Abrange todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, integrando ainda a modalidade de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no âmbito do Centro Qualifica, destinada a adultos, reforçando o compromisso com a aprendizagem ao longo da vida e com a valorização das competências adquiridas em diferentes contextos formativos e profissionais.

Deste modo, o Agrupamento promove não apenas a aquisição de saberes e competências académicas, mas também o desenvolvimento integral dos alunos,

contribuindo para a sua formação cívica, social e pessoal. A estrutura educativa adotada visa maximizar as oportunidades de sucesso educativo, consolidar a equidade, estimular a excelência e fortalecer a coesão pedagógica de toda a comunidade escolar, assegurando percursos educativos diversificados e ajustados às características dos alunos.



O regime de funcionamento adotado no Agrupamento é semestral, com os tempos letivos organizados em segmentos de 50 minutos, permitindo uma gestão equilibrada das disciplinas e favorecendo a concentração e a aprendizagem ativa dos alunos. O desenho curricular e a carga horária dos diferentes ciclos e cursos respeitam os normativos legais em vigor, garantindo a conformidade com os princípios educativos nacionais e a articulação coerente entre os diversos níveis de ensino no quadro da autonomia e flexibilidade curricular das escolas.

No 2.º ciclo, na disciplina de Complemento à Educação Artística (CEA), os alunos do 5.º ano frequentam a opção de Oficina de Artes, enquanto os do 6.º ano têm a opção de Música, promovendo a expressão artística e a literacia musical de acordo com as competências definidas para cada nível e incentivando a sensibilidade estética e a criatividade. No 3.º ciclo, também na disciplina de CEA, os alunos frequentam Oficina

de Artes e Música, em regime semestral, permitindo-lhes desenvolver interesses individuais, competências criativas e sentido crítico através de experiências educativas diversificadas.

A Oferta Complementar, destinada aos alunos do 1.º e 2.º ciclos, integra o programa DigitAll, desenvolvido em parceria com a Fundação Vodafone, com o objetivo de promover competências digitais e tecnológicas de forma inovadora, aplicada e integrada no percurso escolar. Esta abordagem visa preparar os alunos para os desafios do século XXI, estimulando o pensamento computacional, a criatividade digital e a capacidade de resolução de problemas, ao mesmo tempo que contribui para a inclusão tecnológica e a equidade no acesso a recursos digitais e para o desenvolvimento de literacias digitais fundamentais à participação na sociedade contemporânea.

10. Clubes e Projetos

Para além da oferta educativa formal, o Agrupamento promove um vasto conjunto de clubes, projetos e workshops, concebidos para oferecer aos alunos oportunidades de valorização pessoal, desenvolvimento de competências transversais e ocupação plena do tempo escolar. Estes espaços funcionam como dispositivos estratégicos de consolidação, aprofundamento e enriquecimento das aprendizagens curriculares, contribuindo para a articulação entre saberes disciplinares e competências

personais e sociais, integrando experiências que promovem a autonomia, a criatividade e o espírito crítico. Paralelamente, contribuem para a formação de cidadãos responsáveis, conscientes e participativos, orientados para uma cidadania ativa e para a prática de valores éticos e de solidariedade em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento.

O Agrupamento apresenta um leque diversificado de atividades adaptadas a todos os níveis de ensino, estruturadas de forma a responder às necessidades, interesses e potencialidades dos alunos. Em estreita colaboração com entidades e instituições parceiras, são implementados projetos que promovem o desenvolvimento integral dos alunos, articulando competências curriculares, pessoais e sociais, valores de cidadania e a construção de uma cultura de não-violência, inclusão e cooperação no contexto da comunidade educativa. Estas iniciativas permitem que os alunos experienciem

contextos de aprendizagem diferenciados, participem de forma ativa na vida da comunidade escolar e consolidem hábitos de estudo, trabalho em equipa e responsabilidade social, contribuindo de forma decisiva para a formação global e harmoniosa de cada membro da comunidade educativa e para o reforço do sucesso educativo e do sentimento de pertença à escola.

A diversidade de clubes e projetos dinamizados no Agrupamento constitui uma dimensão essencial da formação integral dos alunos, promovendo aprendizagens significativas em diferentes áreas do conhecimento e da cidadania, conforme sintetizado na figura seguinte.



11. Cooperação Institucional e Parcerias

O Agrupamento de Escolas do Algueirão desenvolve uma política ativa de cooperação com diversas entidades, instituições e empresas da região, visando articular a escola com a comunidade e o tecido socioeconómico local. Estas parcerias estratégicas apoiam a formação em contexto de trabalho, facilitam a transição para a vida ativa, enriquecem o currículo e fortalecem a cooperação institucional, contribuindo para a concretização dos objetivos educativos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

A colaboração com parceiros externos permite implementar uma intervenção educativa integrada, promovendo a inclusão, a cidadania, a equidade e o desenvolvimento

integral dos alunos. Estes protocolos possibilitam experiências diversificadas que consolidam competências académicas, pessoais e sociais, estimulam a autonomia, a responsabilidade e o pensamento crítico, reforçando a ligação entre a escola, a comunidade e o território.

Entre os principais parceiros do Agrupamento destacam-se:

- Câmara Municipal de Sintra
- Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins
- Associações de Pais
- Equipa de Saúde Escolar
- Equipa de Crianças e Jovens da Segurança Social
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Serviços de Saúde Mental
- Instituto de Reinserção Social
- Instituto da Droga e Toxicodependência
- Empresários Pela Inclusão Social
- GNR e Núcleo “Escola Segura”
- Bombeiros Voluntários de Algueirão – Mem Martins
- Proteção Civil
- Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Desporto Escolar
- Empresas Locais
- Centro Paroquial
- Rotary Club
- Academia de Líderes Ubuntu
- ISCE – Instituto Superior de Ciências Educativas
- Escola Superior João de Deus

- SintraEs+
- Fundação Vodafone
- Fundação Aga Khan

Estas parcerias contribuem decisivamente para a excelência da ação educativa, promovendo a integração social dos alunos, o desenvolvimento de competências académicas e pessoais, e a construção de valores de cidadania e responsabilidade cívica. Paralelamente, fortalecem a articulação do Agrupamento com a comunidade local e com a rede educativa do concelho de Sintra, consolidando a sua função enquanto agente ativo no desenvolvimento social, cultural e educativo da região e reforçando a dimensão comunitária da escola pública.

III – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico do Agrupamento de Escolas do Algueirão resulta de um processo sistemático e rigoroso, assente na análise da caracterização socioeducativa, na revisão documental e na recolha estruturada de contributos de todos os intervenientes da comunidade educativa. Este processo integra informação proveniente de diferentes fontes institucionais e pedagógicas, permitindo uma leitura abrangente da realidade educativa do Agrupamento. Este diagnóstico constitui um instrumento estratégico de planeamento institucional, orientando a definição de políticas, estratégias e prioridades no âmbito do Projeto Educativo e garantindo que a ação educativa responda de forma eficaz às necessidades e potencialidades da comunidade escolar.

Em virtude do contexto excecional provocado pela pandemia de COVID-19, os resultados dos exames nacionais e das provas finais não foram considerados como referência para este diagnóstico. Durante este período, os alunos do 3.º ciclo não realizaram provas finais, enquanto os alunos do ensino secundário efetuaram exames nacionais restritos, destinados exclusivamente à melhoria de nota ou à candidatura ao ensino superior. O confinamento e a adoção prolongada do ensino à distância impactaram significativamente a avaliação, comprometendo a fiabilidade dos resultados e limitando a sua representatividade como indicador global de desempenho. Assim, a utilização destes dados como base para o diagnóstico seria insuficiente e potencialmente distorcida não refletindo de forma rigorosa o desempenho académico dos alunos nem a realidade pedagógica do Agrupamento nesse período.

Neste contexto, o diagnóstico assenta na identificação das potencialidades e necessidades do Agrupamento, estruturadas através da matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats). Esta ferramenta constitui um suporte metodológico estratégico que permite:

- Valorizar os pontos fortes do Agrupamento, garantindo a sua preservação e potenciando-os;
- Identificar as áreas de melhoria, orientando a definição de ações interventivas prioritárias;
- Explorar oportunidades externas que reforcem e ampliem a ação educativa;

- Antecipar ameaças e desafios, permitindo a definição de estratégias de mitigação e prevenção.

A matriz SWOT constitui um instrumento de planeamento institucional de elevado valor estratégico, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisão, a definição de políticas educativas coerentes e a implementação de medidas alinhadas com os objetivos do Agrupamento. A análise integrada destas dimensões permite identificar tendências, orientar a definição de prioridades estratégicas e apoiar a construção de respostas educativas sustentadas. Este diagnóstico representa, assim, um ponto de partida estruturante e orientador, fundamental para a promoção da excelência pedagógica, da inclusão, do desenvolvimento integral dos alunos e da consolidação de uma ação educativa coesa, eficaz e responsiva às necessidades da comunidade escolar.

Potencialidades/ Pontos Fortes

Estas potencialidades refletem o firme compromisso do Agrupamento com uma educação de excelência, inclusiva e integralmente centrada no aluno, assente em práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e rigorosamente ajustadas às necessidades, interesses e especificidades da comunidade escolar. Traduzem igualmente a capacidade do Agrupamento para mobilizar recursos humanos, pedagógicos e organizacionais no sentido de promover o sucesso educativo e o desenvolvimento integral dos alunos.

Revelam a aposta na promoção do desenvolvimento académico, pessoal, social e cívico dos alunos, bem como na consolidação de uma cultura educativa pautada pela equidade, pela criatividade e pelo pensamento crítico.

Entre as principais potencialidades destacam-se:

Dimensão	Educar para o sucesso / Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo
INDICADORES	
O Agrupamento de Escolas do Algueirão apresenta um conjunto consistente de potencialidades na vertente científico-pedagógica, que constituem fatores decisivos para a promoção da qualidade das aprendizagens e para o sucesso educativo dos alunos.	• Informação sistemática sobre o percurso dos alunos, disponibilizada periodicamente pelos professores, Diretores de Turma ou Professores Titulares de Turma, permitindo um acompanhamento contínuo do progresso e das dificuldades. • Disseminação da prática experimental em Ciências, presente em todos os ciclos de ensino, com coadjuvação na Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclo, promovendo o desenvolvimento de competências científicas e experimentais. • Construção de provas de avaliação fundamentadas, com referência às estruturas e tipologias de itens propostas pelo IAVE, permitindo avaliações coerentes e consistentes. • Análise e reflexão sistemática dos resultados escolares, conduzida pelas estruturas competentes, que favorece a identificação das dificuldades e potencialidades de cada aluno, permitindo ajustar metodologias de trabalho aos diferentes estilos de aprendizagem. • Práticas de articulação horizontal e vertical, envolvendo docentes de diferentes disciplinas, anos de escolaridade e ciclos de ensino, promovendo a continuidade pedagógica e a sequencialidade curricular. • Existência de mecanismos de apoio educativo e coadjuvação, que asseguram suporte adequado aos alunos com dificuldades de aprendizagem ou em situação de risco. • Observação colaborativa de aulas/atividades, no âmbito do trabalho pedagógico coletivo, estimulando a reflexão sobre práticas docentes e a melhoria contínua do ensino. • Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), que promovem o acesso à informação, o desenvolvimento de literacias e a construção do conhecimento. • Participação em projetos e programas de grande visibilidade nacional e internacional, reforçando a internacionalização e o enriquecimento curricular do Agrupamento. • Dinâmicas de trabalho colaborativo, com a criação de equipas pedagógicas e reuniões de articulação entre níveis, ciclos e departamentos, favorecendo a coerência educativa e a integração curricular. • Implementação de medidas de combate ao abandono escolar, com acompanhamento personalizado de situações de risco e apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem. • Oferta educativa diversificada, abrangendo todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, incluindo Reconhecimento, Validação, Certificação de Competências para adultos.

	- Diversidade de clubes, projetos transversais e modalidades desportivas, que contribuem para a valorização pessoal e social dos alunos. - Adequação da oferta educativa ao perfil de funcionalidade dos alunos, no âmbito da educação inclusiva. - Reconhecimento e valorização do mérito, envolvimento e esforço dos alunos, reforçando a motivação, o compromisso e a autoestima académica.
Dimensão	Construir a Escola como espaço de Educação para a Cidadania
INDICADORES	
O Agrupamento de Escolas do Algueirão evidencia um conjunto de práticas e iniciativas que promovem o desenvolvimento integral do aluno, valorizando aspetos sociais, culturais, emocionais e cívicos.	- Realização de iniciativas que envolvem alunos e docentes de vários níveis e escolas do Agrupamento, promovendo integração e partilha intergeracional e interdisciplinar. - Implementação de medidas de combate à indisciplina, contribuindo para a construção de um clima escolar seguro e positivo. - Disponibilização de um Gabinete de Apoio à Família (GAF), responsável por oferecer suporte a alunos e respetivas famílias em situações de vulnerabilidade, promovendo a articulação entre a escola e a comunidade. - Dinamização de atividades de solidariedade interculturais e de cooperação, promovendo valores de cidadania, empatia e responsabilidade social. - Dinamização de atividades que fomentam a dimensão europeia da educação, incentivando a compreensão de contextos culturais diversos e a participação em projetos internacionais. - Participação em eventos culturais e desportivos, valorizando o talento, a criatividade, a expressão artística e a prática de hábitos de vida saudáveis. - Promoção de hábitos de vida saudáveis e educação para a saúde, incluindo programas de educação física, nutrição e bem-estar emocional. - Valorização do desenvolvimento socioemocional, através de atividades que promovem competências interpessoais, inteligência emocional e resolução pacífica de conflitos. - Estimulação da cidadania ativa e responsável, com a participação de alunos em projetos de voluntariado, iniciativas comunitárias e fóruns de discussão cívica. - Apoio à inclusão e diversidade, garantindo que alunos de diferentes contextos culturais, socioeconómicos ou com necessidades educativas especiais têm acesso a experiências enriquecedoras e significativas. Promoção do envolvimento dos alunos na tomada de decisões, através de órgãos representativos como o Conselho de Alunos ou clubes de participação cívica, fortalecendo a autonomia e a responsabilidade.
Dimensão	Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade

INDICADORES

O Agrupamento de Escolas do Algueirão apresenta um conjunto de práticas e estratégias de Organização e Gestão Escolar que favorecem a eficiência, a transparência e a qualidade educativa.

- Melhoria contínua de equipamentos e recursos educativos, tendo em vista a sua implicação direta nas condições de trabalho e na qualidade das aprendizagens.
- Atualização e aplicação do plano de intervenção e segurança, garantindo a proteção de todos os membros da comunidade escolar.
- Articulação eficiente entre os diferentes órgãos e estruturas de coordenação educativa, promovendo a coerência pedagógica e administrativa.
- Identificação clara de prioridades para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo, orientando a ação do Agrupamento de forma estratégica.
- Promoção de uma gestão descentralizada e participada, reforçando o envolvimento de docentes, não docentes, alunos e pais.
- Implementação de hábitos de autoavaliação, capazes de diagnosticar, questionar e propor mudanças que melhorem continuamente o serviço educativo.
- Gestão democrática, em estreita colaboração com as estruturas intermédias de coordenação e decisão.
- Gestão eficiente dos recursos humanos e materiais, garantindo diversidade de ofertas educativas e equidade no acesso a oportunidades de aprendizagem.
- Planeamento e monitorização estruturados das atividades escolares, assegurando a coerência entre metas pedagógicas, administrativas e sociais.
- Estabelecimento de sistemas de acompanhamento e avaliação de projetos e programas, que permitem aferir impactos e promover ajustes contínuos.
- Capacidade de resposta a necessidades emergentes, com flexibilidade na redistribuição de recursos e adaptação de processos de gestão.
- Promoção da cultura de participação e cooperação entre todos os agentes educativos, fomentando o compromisso coletivo com a missão do Agrupamento.
- Valorização da formação contínua e desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, fortalecendo competências e alinhamento com objetivos estratégicos.

Dimensão

Reforçar a relação com a comunidade

INDICADORES

A dimensão Escola e Comunidade reflete o empenho do Agrupamento em fortalecer os laços entre a escola, as famílias e os diferentes agentes sociais e culturais do território, promovendo a participação ativa e a colaboração em prol do sucesso educativo e do desenvolvimento integral dos alunos.

- **Escola aberta e disponível aos Pais e Encarregados de Educação**, promovendo um canal de comunicação contínuo e colaborativo.
- **Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento por parte da comunidade**, reforçando a credibilidade e o prestígio institucional.
- **Qualidade e consistência das parcerias com entidades locais, regionais e nacionais**, com impacto positivo na melhoria das condições e da eficácia da prestação do serviço educativo.
- **Oferta formativa diversificada e adaptada às necessidades da comunidade e aos interesses dos alunos**, articulada com a rede de educação e formação do concelho, incluindo modalidades de Educação de Adultos e certificação.
- **Elevada interação com a comunidade através de momentos artísticos, culturais e desportivos**, promovendo experiências de aprendizagem integradas e socialização positiva.
- **Dinamização de encontros, seminários e atividades de carácter social**, fomentando a reflexão coletiva sobre temas relevantes e a participação cívica.
- **Promoção de projetos e iniciativas de responsabilidade social e cidadania ativa**, que envolvem alunos, docentes e comunidade.
- **Estreitamento de laços com associações, instituições e empresas locais**, possibilitando experiências de aprendizagem enriquecedoras e potenciadoras do desenvolvimento integral dos alunos.
- **Valorização da diversidade cultural e social da comunidade**, promovendo a inclusão e o respeito pelas diferenças.
- **Capacidade de mobilizar recursos comunitários em benefício da aprendizagem**, reforçando a complementaridade entre escola e sociedade.

Áreas de melhoria / Pontos Fracos

Dimensão	Educar para o sucesso /Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo
INDICADORES	
CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA	• Discrepâncias entre a nota da avaliação interna e a nota da avaliação externa. • Quantificação dos resultados esperados por ano/disciplina. • Envolvimento dos alunos nos vários mecanismos de apoio educativo. • Ausência de recursos digitais pelos alunos. • Parque informático obsoleto. • Sinal de internet com fraca intensidade. • Ausência de rede de internet numa das escolas do Agrupamento. • Utilização pouco expressiva dos recursos didáticos digitais em sala de aula. • Resistência à inovação de práticas pedagógicas em sala de aula. • Dificuldades na adaptação de metodologias a diferentes estilos de aprendizagem. • Escassa monitorização sistemática do progresso individual dos alunos fora dos instrumentos formais de avaliação. • Limitada articulação entre práticas experimentais e conteúdos teóricos em algumas disciplinas. • Redução da motivação e participação de alguns alunos devido a défices de acompanhamento individualizado. • Necessidade de reforço de estratégias de avaliação formativa e feedback contínuo. • Insuficiente exploração de recursos interativos e tecnológicos.
Dimensão	Construir a Escola como espaço de Educação para a Cidadania
INDICADORES	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL/INTEGRAL DO ALUNO	• Acompanhamento irregular do processo educativo por parte de alguns encarregados de educação. • Número significativo de alunos beneficiários da Ação Social Escolar ou com ambos os progenitores em situação de desemprego, refletindo vulnerabilidade socioeconómica.

	• Dificuldades de alguns alunos no cumprimento das regras de convivência e disciplina. • Baixas expectativas de alguns alunos e famílias em relação à escola, podendo impactar motivação e desempenho académico. • Desrespeito de alguns alunos pela conservação e higiene das instalações escolares. • Situação económica e social débil de uma parte significativa da comunidade escolar, com reflexo na equidade e inclusão educativa. • Necessidade de reforço das competências socio emocionais e de cidadania entre os alunos. • Baixo envolvimento de algumas famílias nas atividades escolares e projetos extracurriculares. • Dificuldade de integração e acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais ou dificuldades de aprendizagem específicas. • Fragilidade de estratégias de promoção de comportamentos de cooperação e solidariedade entre pares. • Insuficiência de programas estruturados que incentivem a participação ativa dos alunos na vida escolar e comunitária. • Impacto das desigualdades sociais e culturais na progressão escolar e no acesso a recursos educativos complementares.
Dimensão	Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade
INDICADORES	
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLARES	• Redução das verbas atribuídas ao Agrupamento, impactando a aquisição de recursos e a implementação de projetos educativos. • Insuficiência de mecanismos ágeis para substituição de assistentes operacionais em caso de ausências prolongadas. • Instabilidade do corpo docente, dificultando a continuidade pedagógica e a articulação entre ciclos e disciplinas. • Distância geográfica de alguns docentes em relação ao Agrupamento, que pode afetar a pontualidade e a disponibilidade. • Ocorrência de ausência de docentes, criando lacunas temporárias no acompanhamento dos alunos e na execução do currículo. • Necessidade de reforço da gestão de recursos humanos e materiais para otimizar a diversidade de ofertas educativas.

	• Dificuldade em garantir a plena articulação entre órgãos e estruturas de coordenação educativa em períodos de ausência ou substituição de docentes. • Limitações na implementação de uma gestão descentralizada e participada, face à complexidade e dimensão do Agrupamento. • Fragilidade nos mecanismos de monitorização e avaliação interna de processos organizacionais e pedagógicos.
Dimensão	Reforçar a relação com a comunidade
INDICADORES	
ESCOLA E COMUNIDADE	• Número reduzido de Encarregados de Educação/pais que participam nos encontros, seminários e atividades promovidas pelo Agrupamento. • Necessidade de fortalecer mecanismos de feedback da comunidade sobre o serviço educativo prestado. • Participação irregular da comunidade em iniciativas culturais, desportivas e solidárias promovidas pelo Agrupamento. • Dificuldade em mobilizar a comunidade para colaborar ativamente em projetos educativos e atividades extracurriculares. • Desafios na criação de canais de colaboração contínua e estruturada com associações de pais e entidades locais. • Necessidade de promover maior integração dos alunos e famílias de origem estrangeira ou recém-chegados na vida escolar e comunitária.

IV – PLANO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico do Agrupamento tem como finalidade central consolidar a Missão e a Visão da instituição educativa, definindo orientações claras e articuladas que norteiem todas as dimensões do processo educativo. Trata-se de um instrumento de planeamento estratégico que integra práticas pedagógicas, curriculares e organizacionais, promovendo a coerência, a eficácia e a excelência do ensino, em articulação com o diagnóstico institucional previamente realizado e com os valores orientadores da escola pública, em consonância com os valores institucionais e com as exigências da sociedade contemporânea.

A Missão e a Visão do Agrupamento, explicitadas no plano, funcionam como referência para a tomada de decisões pedagógicas e administrativas, permitindo que as ações educativas sejam consistentes, estruturadas e orientadas para o sucesso académico e o desenvolvimento integral dos alunos. A intervenção educativa proposta pelo Plano Estratégico visa não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e sociais, em consonância com as recomendações da OCDE sobre competências do século XXI, incluindo pensamento crítico, criatividade, colaboração, comunicação, autonomia e responsabilidade social, bem como com os princípios definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O plano define prioridades estratégicas e metas concretas, assegurando que os recursos humanos, pedagógicos e tecnológicos sejam mobilizados de forma eficiente e sustentada, promovendo práticas educativas inclusivas e centradas no aluno. Inspirado em princípios de educação de qualidade reconhecidos internacionalmente — como equidade, aprendizagem significativa e desenvolvimento integral —, o plano estrutura ações que estimulam a motivação, a resiliência e a capacidade de aprendizagem ao longo da vida, preparando os alunos para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação.

Além disso, o Plano Estratégico articula a Missão e a Visão com os valores institucionais, criando um sistema de planeamento integrado que reforça a cultura de melhoria contínua, a inovação pedagógica e a avaliação sistemática do impacto das ações implementadas. Desta forma, o plano não se limita a definir intenções, mas traduz objetivos estratégicos em práticas concretas, mensuráveis e alinhadas com

padrões internacionais de qualidade educativa, assegurando uma educação holística, inclusiva e orientada para o desenvolvimento pleno das potencialidades de cada aluno e para a consolidação de uma escola pública de qualidade, equitativa e socialmente responsável.

O Agrupamento pretende consolidar-se como uma escola pública de referência, reconhecida pela qualidade educativa, pela proximidade humana, pela valorização da diversidade cultural e pela capacidade de construir uma comunidade educativa coesa, inclusiva e profundamente comprometida com o desenvolvimento integral dos seus alunos.

1 – Missão

O Agrupamento, enquanto escola pública, define como missão central educar e formar pessoas e cidadãos cada vez mais preparados, responsáveis e conscientes, contribuindo para a construção de uma sociedade futura mais harmoniosa, justa e democrática. Esta missão assenta na convicção de que a educação deve ser inclusiva, qualificante e prolongada, respondendo aos projetos individuais de cada aluno e promovendo simultaneamente o seu desenvolvimento pessoal, académico e social num quadro de equidade, participação e responsabilidade coletiva.

O Agrupamento assume igualmente como dimensão central da sua missão a valorização da identidade cultural e social da comunidade em que se insere, promovendo uma educação de proximidade, humanista e inclusiva, inspirada nos valores de criatividade, autenticidade, participação e compromisso comunitário associados ao patrono Mestre Domingos Saraiva.

A prática educativa do Agrupamento orienta-se pelo perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, conforme definido no Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, promovendo competências essenciais para a vida pessoal, social e profissional e assegurando a articulação entre conhecimento, valores e competências transversais.

Pretende-se que os alunos se tornem:

- **Munidos de múltiplas literacias**, capazes de analisar e questionar criticamente a realidade, selecionar e interpretar informação de forma

fundamentada, formular hipóteses e tomar decisões conscientes — competências alinhadas com os princípios da aprendizagem crítica e da literacia informacional, fundamentais na sociedade do conhecimento;

- **Livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia**, promovendo a autonomia e a capacidade de autorregulação, competências centrais na educação contemporânea segundo a OCDE;
- **Capazes de lidar com a mudança e a incerteza**, desenvolvendo resiliência e flexibilidade em contextos de rápida transformação social, tecnológica e cultural;
- **Sensíveis à importância das Artes, das Humanidades, da Ciência e da Tecnologia**, reconhecendo o seu papel na sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental, em consonância com a visão de educação holística defendida pela UNESCO;
- **Criativos e críticos**, com capacidade de pensamento autónomo, trabalho colaborativo e comunicação eficaz, competências transversais essenciais para o sucesso académico e profissional no século XXI;
- **Comprometidos com a aprendizagem ao longo da vida**, entendida como fator decisivo para o desenvolvimento pessoal e para a intervenção social, promovendo uma educação continuada e adaptativa;
- **Conhecedores e respeitadores dos princípios fundamentais da sociedade democrática**, incluindo direitos, garantias e liberdades individuais, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, participativos e socialmente responsáveis;
- **Valorosos na promoção do respeito pela dignidade humana**, pela cidadania ativa e solidária, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- **Firmes na rejeição de todas as formas de discriminação e exclusão social**, promovendo a inclusão, a equidade e a justiça social no contexto escolar e comunitário.

Desta forma, toda a prática educativa do Agrupamento é orientada para a formação integral dos alunos, conjugando o sucesso académico com o desenvolvimento ético, social e cultural, promovendo competências cognitivas, socioemocionais e cívicas que lhes permitam intervir de forma crítica e responsável na sociedade. O Agrupamento assume assim uma perspetiva educativa centrada no aluno, inclusiva e orientada para a construção de uma cidadania ativa, fundamentada nos valores democráticos, na aprendizagem significativa e na preparação para os desafios contemporâneos da vida pessoal e coletiva.

2 – Valores



O Agrupamento orienta a sua ação educativa por um conjunto de valores fundamentais que estruturam toda a prática pedagógica, organizacional e comunitária: ética, excelência, sentido crítico, cidadania, participação, exigência, solidariedade, sustentabilidade, flexibilidade, multiculturalidade, ensino inclusivo e inovador, valorização do conhecimento, empenhedorismo e espírito de pertença. Estes valores constituem a base da formação integral dos alunos, preparando-os para agir de forma responsável, consciente e construtiva na sociedade contemporânea, orientando simultaneamente a atuação pedagógica, institucional e relacional de toda a comunidade educativa, em consonância com recomendações da UNESCO para a educação para a cidadania global e para o desenvolvimento sustentável.

A integração do Agrupamento na Rede de Escolas UNESCO reforça o compromisso com uma educação que valoriza a diversidade cultural, promove o respeito pelos direitos humanos e estimula a reflexão crítica e a cooperação intercultural, preparando os alunos para interagir de forma ética e responsável em contextos locais e globais. Como Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, o Agrupamento desenvolve ainda a educação para a cidadania europeia, promovendo a compreensão das instituições democráticas, dos direitos e deveres dos cidadãos, e a prática de competências

sociais e cívicas fundamentais para a vida em sociedade, fortalecendo a dimensão democrática e participativa da educação.

O processo educativo organiza-se de forma a:

- Promover a realização integral do aluno, conciliando desenvolvimento intelectual, ético, social, cultural e físico, e estimulando a reflexão sobre valores universais e individuais, alinhando-se com princípios pedagógicos contemporâneos de formação integral;
- Desenvolver autonomia, iniciativa, pensamento crítico e criatividade, competências essenciais do século XXI, preparando os alunos para enfrentar desafios pessoais, académicos e sociais de forma consciente e responsável;
- Garantir respeito e inclusão, valorizando a diversidade individual, cultural e de saberes, e promovendo equidade nas oportunidades de aprendizagem, em consonância com as orientações da UNESCO sobre educação inclusiva;
- Fomentar competências para a cidadania e para a vida ativa, incluindo colaboração, comunicação, pensamento crítico, resolução de problemas e participação responsável, preparando cidadãos capazes de atuar de forma informada e ética;
- Incentivar a participação democrática e a cooperação, envolvendo alunos, docentes e famílias na construção de uma comunidade educativa participativa, solidária e responsável, refletindo os princípios de educação cívica europeia promovidos pelo Parlamento Europeu;
- Valorizar o mérito, a reflexão e a melhoria contínua, promovendo práticas pedagógicas inovadoras, contextualizadas e orientadas para resultados educativos de qualidade, em consonância com recomendações da OCDE sobre excelência e equidade educativa.

Desta forma, o Agrupamento afirma a sua identidade como escola pública de excelência, inclusiva, plural e inovadora, comprometida com a formação de cidadãos conscientes, críticos e ativos, capazes de intervir de forma ética, responsável e construtiva na sociedade, integrando valores universais da UNESCO e princípios de

cidadania europeia, fundamentais para a construção de comunidades justas, democráticas e sustentáveis.

3 - Visão

A Visão do Agrupamento define o futuro que a instituição pretende alcançar, afirmando-se como uma referência de excelência no panorama educativo. Orienta-se não apenas pela qualidade académica e pedagógica, mas sobretudo pelo desenvolvimento integral dos alunos, visando a formação de cidadãos conscientes, autónomos, éticos e participativos, capazes de intervir de forma responsável e construtiva na sociedade. Esta orientação assenta na convicção de que a escola desempenha um papel central na construção de sociedades justas, inclusivas e solidárias, em consonância com princípios reconhecidos internacionalmente, como os promovidos pela UNESCO na educação para a cidadania global e para a sustentabilidade.

O Agrupamento assume-se como agente transformador da comunidade educativa, promovendo valores de cidadania, responsabilidade social, sustentabilidade e multiculturalidade, ao mesmo tempo que fortalece o sentido de pertença e o envolvimento de todos os atores educativos, incluindo alunos, famílias, docentes e parceiros institucionais. Reconhece-se que o sucesso educativo depende da articulação entre excelência pedagógica, inclusão, equidade e promoção de competências para o século XXI, incluindo pensamento crítico, criatividade, colaboração e responsabilidade cívica num quadro de inovação pedagógica e melhoria contínua.

Para concretizar esta visão, o Agrupamento define objetivos estratégicos claros, que orientam a sua ação educativa e institucional:

- Consolidar-se como escola de referência, reconhecida pelo impacto na formação integral dos alunos e pela contribuição para o desenvolvimento social, cultural e económico da comunidade, reforçando o papel da escola como espaço de cidadania e participação.

- Promover o desenvolvimento integral dos alunos nas dimensões académica, cultural, artística, desportiva e cívica, preparando-os para o exercício profissional qualificado e para a cidadania ativa, democrática e responsável.
- Fomentar uma cultura de rigor, esforço e responsabilidade, orientando todos os intervenientes para elevados padrões de desempenho e para a valorização do mérito.
- Garantir igualdade de oportunidades, assegurando que todos os alunos tenham acesso ao pleno desenvolvimento das suas capacidades, refletindo práticas de inclusão e equidade reconhecidas internacionalmente.
- Valorizar o mérito e a qualificação do corpo docente, dos alunos e dos demais membros da comunidade educativa, promovendo motivação, talento e compromisso, e consolidando uma cultura de excelência.
- Garantir uma gestão eficiente, transparente e flexível dos recursos, potenciando o máximo rendimento pedagógico e organizacional.
- Desenvolver competências sociais e cívicas, formando cidadãos conscientes, solidários e capazes de intervir de forma responsável, apoiando-se nas orientações da UNESCO e nos princípios de cidadania europeia promovidos por programas como o das Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu.
- Assegurar coerência e continuidade educativa, promovendo articulação entre ciclos, níveis de ensino e estruturas, de forma a consolidar aprendizagens e garantir uma progressão consistente.
- Promover uma organização centrada no sucesso educativo, orientada para o desenvolvimento integral dos alunos e para a preparação para os desafios sociais, culturais e ambientais do século XXI.
- Fomentar a integração escolar e a coesão, prevenindo o absentismo e o abandono, promovendo inclusão, participação e sentido de comunidade.
- Reforçar a liderança institucional e intermédia, articulando-a de forma horizontal e vertical, assegurando que todas as ações se alinham com os objetivos estratégicos do Agrupamento.
- Incentivar a participação ativa das famílias, reconhecendo o seu papel determinante na educação e na corresponsabilização pelo sucesso escolar.

- Estimular o envolvimento da comunidade e das parcerias, potenciando o desenvolvimento educativo, social e cultural, e promovendo a escola como espaço de colaboração e inovação social.

Pretende-se afirmar o Agrupamento como uma referência educativa reconhecida não apenas pela qualidade das aprendizagens, mas também pela construção de uma cultura escolar humanista, multicultural, criativa e socialmente comprometida, fortemente enraizada na comunidade local e promotora do desenvolvimento integral dos alunos.

Deste modo, o Agrupamento projeta-se como uma escola pública de referência, comprometida com a formação integral dos alunos e com a construção de uma sociedade mais justa, ética, inclusiva e sustentável, consolidando o seu papel como instituição promotora de excelência educativa, cidadania responsável e impacto positivo na comunidade.

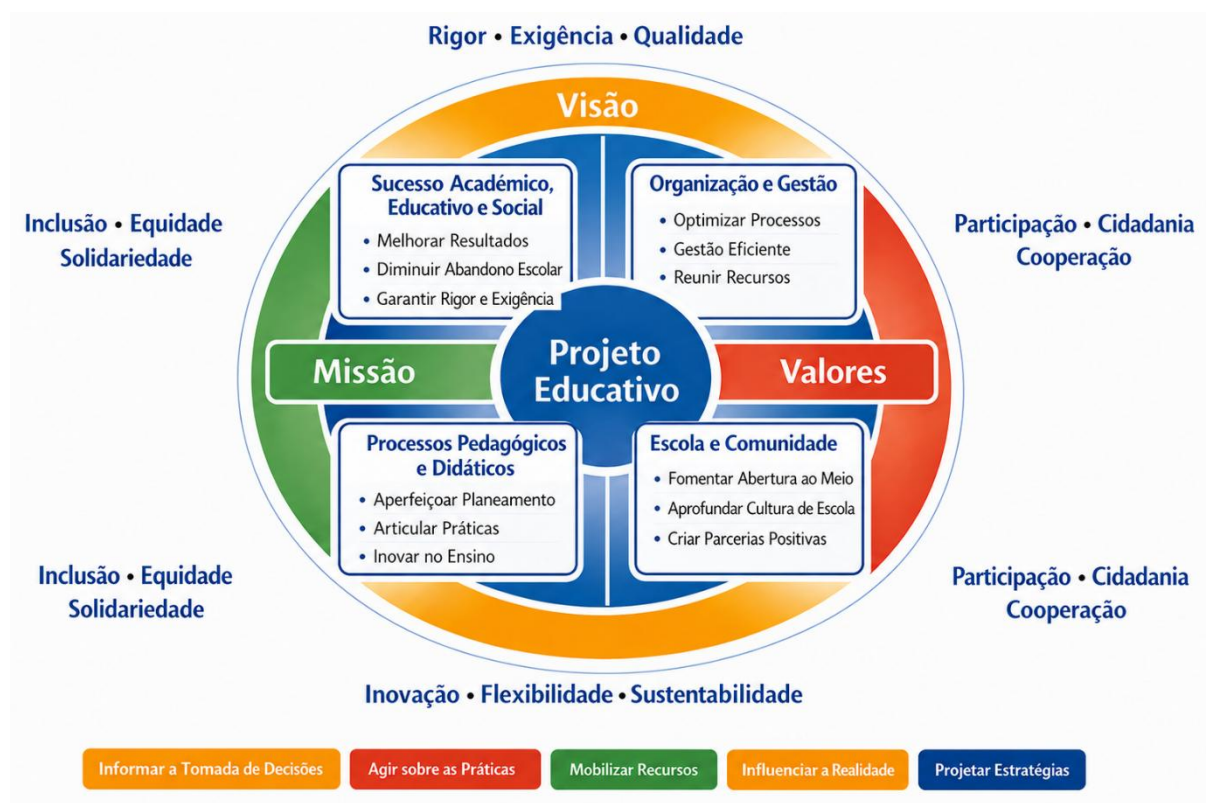
V - DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Perante o diagnóstico realizado, o Agrupamento identificou quatro domínios estratégicos prioritários de intervenção. A análise detalhada das necessidades, potencialidades e desafios da comunidade educativa permitiu evidenciar áreas cruciais para a ação estratégica da instituição. Este diagnóstico baseou-se em dados quantitativos e qualitativos, relativos ao desempenho académico, à organização institucional, à participação da comunidade e à eficácia pedagógica, permitindo identificar domínios em que a intervenção é determinante para assegurar a excelência educativa e o desenvolvimento integral dos alunos e para orientar a definição de prioridades estratégicas de ação.

Dessa avaliação emergiram quatro domínios estratégicos prioritários, cuja atenção coordenada se revela imprescindível para garantir que todas as ações do Agrupamento estejam alinhadas com a sua missão, visão e valores e contribuam para a melhoria contínua da qualidade educativa.

A articulação entre os domínios prioritários, os objetivos estratégicos e os mecanismos de operacionalização e monitorização pode ser sistematizada no esquema seguinte,

que explicita a relação entre planeamento estratégico e concretização da ação educativa:



- **Domínio da Liderança e Gestão** – orientado para assegurar uma direção coesa, ética e eficiente, capaz de potencializar o trabalho de todos os intervenientes e de promover uma cultura organizacional sustentada na qualidade educativa, na transparência e na corresponsabilização.
- **Domínio da Prestação do Serviço Educativo** – centrado na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, inovadoras e diversificadas, que promovam o sucesso académico, social e pessoal dos alunos, estimulando competências essenciais do século XXI, como pensamento crítico, criatividade e colaboração.
- **Domínio dos Resultados** – focado na monitorização sistemática e na melhoria contínua do desempenho académico, social e cívico, consolidando a reputação de excelência do Agrupamento e reforçando a formação integral dos alunos.
- **Domínio da Autoavaliação** – dedicado à implementação de processos contínuos de reflexão e melhoria institucional, baseados em evidências, participação coletiva e responsabilização de todos os intervenientes,

garantindo a coerência e a pertinência das ações educativas e promovendo uma cultura institucional de avaliação e aprendizagem organizacional.

Estes domínios não constituem compartimentos estanques, mas refletem uma abordagem sistémica que reconhece a complexidade da vida escolar e a necessidade de articulação entre todos os elementos da comunidade educativa. A definição destes domínios estratégicos evidencia que a excelência educativa depende de uma intervenção articulada, sustentada em princípios éticos, pedagógicos e sociais, visando não apenas resultados imediatos, mas a formação de cidadãos autónomos, críticos, solidários e capazes de enfrentar os desafios do século XXI.

Partindo destes domínios de intervenção e da premissa de que a definição de objetivos estratégicos implica clarificar processos, identificar situações a criar e resultados a alcançar, foram delineados os seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar os resultados académicos, com base em avaliação contínua e ajustamento pedagógico.
- Potencializar o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos alunos, promovendo competências de cidadania e valores éticos.
- Consolidar e projetar a imagem de qualidade educativa do Agrupamento, reforçando a confiança da comunidade e das instituições parceiras.
- Manter e diversificar a oferta educativa, respondendo às necessidades e interesses da comunidade e às exigências do contexto socioeducativo.
- Garantir articulação curricular e coerência pedagógica entre ciclos e níveis de ensino, promovendo continuidade e progressão significativa das aprendizagens.
- Promover a diversificação de estratégias, metodologias e recursos na prática letiva, incentivando inovação e adequação às necessidades de cada aluno.
- Rentabilizar os recursos educativos existentes em prol das aprendizagens, assegurando eficiência e sustentabilidade.

- Ampliar a cultura de trabalho colaborativo e aprendizagem ao longo da vida, estimulando o envolvimento de toda a comunidade educativa.
- Promover uma gestão de recursos humanos e físicos orientada para o sucesso dos alunos, valorizando competências e talentos.
- Atualizar e reforçar os documentos estruturantes do Agrupamento, assegurando clareza e orientação estratégica.
- Incentivar a inovação pedagógica e organizacional, alinhada com práticas reconhecidas de excelência e com as necessidades do contexto educativo contemporâneo.
- Valorizar e fortalecer as lideranças intermédias, reconhecendo o seu papel decisivo na implementação das políticas e estratégias do Agrupamento.
- Dar continuidade às ações de autoavaliação, assegurando a melhoria contínua das práticas educativas e institucionais.
- Motivar a comunidade educativa a apropriar-se da visão e missão do Agrupamento, promovendo corresponsabilização e envolvimento coletivo.

A diversidade destes objetivos deve ser interpretada numa perspetiva sistémica e integrada. Eles funcionam como um todo interligado, articulando-se com os domínios estratégicos e formando um quadro coerente de ação, capaz de orientar o Agrupamento na construção de uma escola de excelência, inclusiva, ética e transformadora, centrada no desenvolvimento integral dos alunos e na promoção de uma comunidade educativa participativa e responsável.

VI - ARTICULAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O projeto educativo a implementar no próximo triénio assenta em quatro domínios estratégicos de intervenção: Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo, Resultados e Autoavaliação. Estes domínios foram definidos com base num

diagnóstico rigoroso das necessidades, potencialidades e desafios da comunidade educativa, refletindo as áreas em que a intervenção se revela determinante para assegurar a excelência pedagógica, a coesão institucional e o desenvolvimento integral dos alunos.

Para cada domínio foram delineados objetivos estratégicos claros e específicos, acompanhados de metas mensuráveis, que orientam a definição das ações concretas a implementar e dos indicadores de desempenho correspondentes. Estes instrumentos permitem monitorizar de forma contínua e sistemática a execução do projeto, garantindo a avaliação da eficácia das medidas adotadas e a possibilidade de ajustar estratégias sempre que necessário numa lógica de melhoria contínua.

A articulação entre domínios, objetivos, ações e indicadores assegura que todas as iniciativas do Agrupamento se encontrem coerentemente alinhadas com a missão, visão e valores da instituição. Esta abordagem sistémica promove uma gestão educativa integrada, na qual os diferentes componentes do projeto se reforçam mutuamente, potenciando resultados consistentes e sustentáveis.

A operacionalização do projeto segue um plano estruturado, que assegura responsabilização, acompanhamento e avaliação rigorosa, permitindo identificar boas práticas, corrigir desvios e fortalecer continuamente a qualidade educativa. Esta estrutura garante que as estratégias implementadas contribuam para o sucesso académico, social e pessoal dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais do século XXI e a formação de cidadãos autónomos, críticos e solidários.

O quadro de implementação apresenta-se de acordo com o seguinte esquema:



VII – OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A operacionalização do Projeto Educativo visa assegurar que cada intervenção, iniciativa ou decisão contribua de forma sinérgica para a concretização da missão, visão e valores do Agrupamento. Procura garantir continuidade, coerência e relevância pedagógica em todas as dimensões do processo educativo, promovendo articulação sistemática entre os objetivos estratégicos, domínios de intervenção, ações concretas, metas e indicadores de desempenho definidos no âmbito do plano estratégico.



Este processo transcende a execução isolada de atividades, constituindo um instrumento estratégico e estruturado, capaz de transformar intenções em resultados concretos. A sua implementação fortalece a cultura de excelência educativa, consolida boas práticas, incentiva a inovação pedagógica e organizacional e promove a melhoria contínua das práticas pedagógicas e institucionais. Desta forma, assegura-se que todas as ações adotadas beneficiem diretamente o desenvolvimento integral dos alunos — abrangendo competências académicas, sociais, cívicas e éticas — e reforcem o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa, bem como a contribuição do Agrupamento para a sociedade e para o desenvolvimento da comunidade local.

A operacionalização assenta em princípios de planeamento rigoroso, definição clara de responsabilidades, calendarização precisa das ações, acompanhamento sistemático e avaliação contínua dos resultados. Este enfoque permite identificar boas práticas, corrigir desvios, ajustar estratégias sempre que necessário e promover uma gestão educativa baseada em evidências, alinhada com as prioridades estratégicas e com as necessidades reais da comunidade escolar e orientada para a melhoria sustentada da qualidade educativa. Deste modo, a operacionalização do Projeto Educativo constitui um processo estruturante e integrado, que articula planeamento, execução, monitorização e avaliação. Orienta o Agrupamento na construção de uma escola inclusiva, ética, inovadora e centrada no sucesso académico, pessoal, social e cívico de todos os alunos, garantindo que a ação educativa seja consistente, significativa e orientada para resultados concretos, mensuráveis e sustentáveis ao longo do período de vigência do Projeto Educativo.

Domínio da LIDERANÇA E GESTÃO

Este domínio visa garantir uma liderança humanista, ética e estratégica, promotora de uma cultura organizacional sólida, participada e transparente. Pretende-se uma gestão capaz de mobilizar pessoas e recursos com sentido de missão, assegurando que todas as decisões contribuam para o sucesso educativo, o bem-estar coletivo e a sustentabilidade institucional.

Objetivos Estratégicos

1. Fomentar uma liderança participativa, ética e orientada para a melhoria contínua;
2. Assegurar uma gestão eficiente e transparente dos recursos humanos, financeiros e materiais;
3. Reforçar a comunicação interna e externa, promovendo a identidade e a coesão institucional;
4. Valorizar o desenvolvimento profissional e o reconhecimento dos colaboradores;
5. Consolidar uma cultura de qualidade e corresponsabilização institucional;
6. Garantir que a visão estratégica e as decisões de gestão refletem os princípios e áreas de competência do PASEO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INDICADORES
1.1: Promover a participação ativa de todos os membros da comunidade educativa nas decisões estratégicas.	Realizar reuniões e fóruns consultivos regulares com equipas pedagógicas, administrativas e representantes de pais/alunos.	Pelo menos 4 reuniões de participação por ano, com participação mínima de 70% dos representantes.	Número de reuniões realizadas e taxa de participação (% de representantes presentes).
1.2: Assegurar práticas de liderança ética e transparente.	Implementar um código de conduta e princípios éticos para cargos de direção e coordenação.	Código de conduta aprovado e divulgado a todos os colaboradores até ao final do primeiro semestre.	Existência do código e nível de conhecimento e adesão pelos colaboradores (questionário interno).
2.1: Promover uma gestão integrada e responsável, que garanta a sustentabilidade e a equidade na distribuição de recursos.	Elaborar e monitorizar planos anuais de gestão de recursos humanos, financeiros e logísticos, articulados com as prioridades do Projeto Educativo.	Cumprimento de 95% das ações previstas nos planos de gestão até ao final de cada ano letivo.	Relatórios de execução financeira e de gestão de recursos; pareceres de auditoria interna.
2.2: Otimizar a alocação e utilização de recursos humanos e materiais.	Elaborar e monitorizar planos de distribuição de recursos e horários escolares.	100% de recursos alocados de acordo com o plano anual até ao final do primeiro trimestre (atingível mediante disponibilidade de equipamentos e recursos humanos)	Percentagem de cumprimento do plano de alocação de recursos.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

2.3: Garantir transparência na gestão financeira e administrativa.	Publicar relatórios semestrais de execução orçamental e de gestão administrativa.	2 relatórios publicados anualmente, com feedback positivo mínimo de 80% da comunidade escolar.	Número de relatórios publicados e resultados dos inquéritos de satisfação da comunidade.
3.1: Melhorar a comunicação interna entre docentes, não docentes e direção.	Criar boletins internos mensais e sessões de partilha de informação.	Publicação de 6 boletins anuais e realização de pelo menos 2 sessões de partilha por trimestre.	Número de boletins publicados e sessões realizadas; taxa de participação.
3.2: Fortalecer a comunicação externa e a imagem do Agrupamento.	Atualizar e dinamizar os canais digitais, redes sociais e website do Agrupamento.	Atualização mínima mensal dos canais digitais e aumento de 20% do envolvimento da comunidade online até ao final do triénio.	Número de atualizações, visitas ao website e interações nas redes sociais.
4.1: Promover a formação contínua de docentes e não docentes.	Organizar planos anuais de formação internos e externos, alinhados com necessidades do Agrupamento.	Participação de 80% dos colaboradores nas ações de formação internas até ao final do triénio.	Relatórios de formação; registos de participação e certificação.
5.1: Reforçar a coerência e a articulação entre os documentos estruturantes e as práticas do Agrupamento.	Rever e alinhar anualmente o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano de Melhoria com base nos resultados da autoavaliação.	Atualização anual dos documentos estruturantes com evidência da sua aplicação prática.	Versões atualizadas dos documentos e atas de aprovação em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.
5.2: Implementar procedimentos de avaliação e acompanhamento das estruturas escolares.	Realizar auditorias internas e monitorizações semestrais das práticas pedagógicas e administrativas.	1 auditoria interna por ano em todas as estruturas.	Número de auditorias realizadas e relatórios de acompanhamento produzidos.
5.3: Fomentar a corresponsabilização de todos os intervenientes no sucesso do Agrupamento.	Criar planos de ação colaborativos envolvendo docentes, alunos e famílias para objetivos específicos de melhoria.	Pelo menos 80% dos planos de ação anuais implementados e acompanhados.	Percentagem de planos implementados e relatórios de participação da comunidade.
6.1: Orientar a liderança para a melhoria contínua e para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Desenvolver planos de acompanhamento e avaliação da liderança em todas as estruturas do Agrupamento.	Avaliação da liderança realizada semestralmente, com planos de melhoria implementados.	Número de relatórios de avaliação e percentagem de planos de melhoria implementados. Evidências de alinhamento entre os objetivos estratégicos e as áreas de competência do PASEO (relatórios, atas e planos de ação).

Domínio da PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Este domínio visa garantir práticas pedagógicas de qualidade, inclusivas e centradas no aluno, promovendo o desenvolvimento integral e o sucesso educativo. Pretende-se uma prestação educativa capaz de articular recursos, metodologias e serviços de forma eficiente, assegurando que todas as ações contribuam para o bem-estar dos alunos, a equidade nas aprendizagens e a excelência institucional.

Objetivos Estratégicos

1. Garantir a excelência pedagógica e a qualidade das aprendizagens;
2. Promover o desenvolvimento integral do aluno;
3. Garantir serviços administrativos e organizacionais eficientes;
4. Assegurar a melhoria contínua através da monitorização e avaliação;
5. Fomentar a inovação pedagógica e a utilização eficaz de tecnologias digitais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INDICADORES
1.1: Monitorizar e melhorar continuamente o desempenho académico.	Analisar regularmente resultados de avaliações internas e externas para ajustar práticas pedagógicas.	Realização de pelo menos 2 ciclos de análise de resultados por ano em cada ciclo de ensino.	Relatórios de análise e ações de melhoria implementadas.
2.1: Reforçar as competências sociais, cívicas e emocionais dos alunos.	Desenvolver programas de educação para a cidadania e competências socioemocionais, integrando medidas universais e seletivas que garantam a inclusão plena de todos os alunos.	75% dos alunos envolvidos em pelo menos um programa de desenvolvimento pessoal e social por ano.	Taxa de participação dos alunos nos programas realizados (registos das turmas e relatórios de atividades). Participação dos alunos nas atividades inclusivas acompanhadas pela EMAEI. Registos de monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
2.2: Assegurar a implementação e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Garantir o funcionamento regular da EMAEI e a articulação entre docentes, técnicos e famílias. Acompanhar a aplicação das medidas universais, seletivas e adicionais em contexto de sala de aula e nas estruturas de apoio.	100 % dos alunos com medidas de suporte acompanhados pela EMAEI com registo atualizado.	Relatórios da EMAEI; planos de acompanhamento individual; atas das reuniões de articulação.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

2.3: Valorizar a expressão cultural, artística e desportiva.	Promover atividades nas áreas da cultura, das artes e do desporto.	Realização de, pelo menos, 4 atividades anuais por ciclo.	Número de atividades culturais, artísticas e desportivas realizadas (registos anuais e relatórios de atividades).
3.1: Adequar a oferta educativa aos interesses de crianças/alunos/famílias e às necessidades de formação da comunidade envolvente	Assegurar uma oferta formativa diversificada, que possa ir ao encontro às necessidades e expectativas da comunidade Garantir oferta formativa de Educação e Formação de Adultos. Fomentar a inovação curricular nos diversos ciclos de ensino.	Realização de 1 inquérito anual sobre interesses dos alunos do 9º ano do agrupamento para a definição da oferta formativa para o ensino secundário Assegurar tipologias de oferta formativa de acordo com a procura.	Resultados do inquérito anual Oferta educativa anual do agrupamento Participação na Mostra educativa do concelho
3.2: Melhorar a eficiência e modernização dos serviços administrativos.	Digitalizar processos administrativos e adotar sistemas integrados de gestão escolar.	Digitalização de 90% dos processos administrativos até ao final do triénio.	Percentagem de processos digitalizados (dados dos serviços administrativos).
3.3: Reforçar a comunicação interna e externa do Agrupamento	Criar mecanismos digitais e presenciais de auscultação e feedback parental (questionários, fóruns, grupos de trabalho)	Atualização mensal dos canais digitais e 80% de respostas positivas em inquéritos de satisfação.	Número de atualizações realizadas e resultados dos inquéritos de satisfação à comunidade educativa.
3.4: Reforçar o envolvimento das famílias.	Promover sessões regulares de partilha entre escola e famílias sobre práticas pedagógicas, projetos e medidas de inclusão.	Garantir a participação de pelo menos 70 % dos encarregados de educação nas reuniões e eventos de envolvimento parental.	Taxa de participação das famílias nas iniciativas escolares; resultados de inquéritos de satisfação; evidências de colaboração nos planos de melhoria.
4.1: Implementar um sistema de monitorização do desempenho pedagógico e organizacional.	Criar e aplicar indicadores de desempenho em todas as áreas funcionais do Agrupamento.	Sistema de monitorização implementado e operacional até ao final do primeiro ano do triénio.	Existência e aplicação efetiva do sistema de indicadores (relatórios de monitorização).

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

4.2: Promover a cultura de avaliação e de melhoria contínua.	Realizar momentos de reflexão e análise de resultados com as equipas pedagógicas e administrativas.	Realização de, pelo menos, 2 reuniões de avaliação e reflexão por ano, em cada estrutura.	Número de reuniões realizadas e propostas de melhoria implementadas (atas e relatórios de reuniões).
5.1: Integrar tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.	Promover a utilização de plataformas digitais, recursos tecnológicos e metodologias inovadoras.	Utilização regular de ferramentas digitais em 90% das turmas até ao final do triénio (atingível mediante disponibilidade de equipamentos e recursos humanos)	Percentagem de turmas com registo de utilização de recursos digitais (planificações e relatórios de TIC).
5.2: Incentivar a inovação pedagógica e a partilha de boas práticas.	Organizar workshops e formações internas sobre metodologias inovadoras.	Realização de pelo menos 2 workshops anuais para docentes e não docentes.	Número de formações realizadas e taxa de participação da equipa educativa.

Domínio dos RESULTADOS (Académicos e Sociais)

O Domínio dos Resultados traduz a concretização visível da missão educativa do Agrupamento.

A sua ação centra-se na melhoria contínua das aprendizagens, na redução das desigualdades, e no reforço da credibilidade institucional, sustentando-se em processos de monitorização, equidade e responsabilização partilhada.

Objetivos Estratégicos

1. Promover o sucesso educativo e a melhoria contínua das aprendizagens;
2. Reduzir o insucesso, o absentismo e o abandono escolar;
3. Potenciar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
4. Reforçar a imagem de qualidade e credibilidade educativa do Agrupamento;
5. Promover a equidade e a inclusão nos resultados educativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INDICADORES
1.1: Aumentar o nível de proficiência dos alunos em todas as áreas disciplinares, com enfoque nos anos de transição e de avaliação externa.	Implementar planos de melhoria do sucesso escolar com base na análise dos resultados internos e externos, incluindo a comparação com médias nacionais e com escolas de contexto socioeconómico semelhante, de modo a identificar áreas prioritárias de intervenção.	Aumentar em 5% as taxas de sucesso escolar global até ao final do triénio.	Relatórios de resultados internos e externos (provas finais e exames nacionais). Análise comparativa anual dos resultados do Agrupamento face às médias nacionais e contextuais (por ciclo e disciplina). Evolução das taxas de sucesso por ciclo e disciplina.
1.2: Implementar estratégias de diferenciação pedagógica para responder às necessidades individuais dos alunos.	Aplicar metodologias ativas, tutorias e planos de acompanhamento personalizados.	70% dos alunos com acompanhamento individualizado ao longo do triénio.	Percentagem de alunos com planos de acompanhamento registados e monitorizados.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

1.3: Reforçar a monitorização contínua do desempenho académico.	Analisar regularmente resultados escolares e avaliações internas para ajustar estratégias de ensino.	Realização de pelo menos 2 ciclos de análise de resultados por ano.	Relatórios de análise de desempenho e ações de melhoria implementadas. Relatórios de monitorização com análise evolutiva trianual dos resultados comparados com dados nacionais e regionais.
2.1: Identificar precocemente alunos em risco de insucesso ou abandono.	Implementar um sistema de alerta e acompanhamento individualizado de alunos com dificuldades.	Redução de 15% no número de alunos com baixo desempenho até ao final do triénio.	Registos de alunos acompanhados e evolução dos indicadores de desempenho.
2.2: Reforçar o acompanhamento individualizado dos alunos em risco académico ou social.	Criar planos de acompanhamento integrados entre Diretores de Turma, SPO, Educação Especial e Serviços Administrativos.	Reduzir em 20% o número de alunos com retenções repetidas e em 30% o número de situações de absentismo crónico até ao final do triénio.	Relatórios de absentismo; registos de medidas de apoio implementadas; dados de retenção escolar.
2.3: Promover estratégias de motivação e envolvimento dos alunos.	Desenvolver programas de mentorias, atividades de reforço e incentivos à assiduidade.	Diminuição do absentismo em 20% ao longo do triénio.	Percentagem de redução do absentismo escolar (dados de assiduidade).
3.1: Reforçar competências sociais, cívicas e emocionais e de cidadania ativa.	Desenvolver programas de educação para a cidadania, saúde e competências socioemocionais., articulados com as estruturas de apoio e parceiros da comunidade.	Envolvimento de 90% dos alunos em, pelo menos, uma atividade anual de promoção de competências sociais e de cidadania.	Relatórios das estruturas de coordenação; grelhas de registo de participação e avaliação de impacto.
3.2: Valorizar a expressão cultural, artística e desportiva.	Organizar atividades e competições internas e externas.	Realização de pelo menos 4 atividades por ciclo e por ano letivo.	Número de atividades realizadas e número de participantes.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

4.1: Consolidar a reputação institucional através da valorização de boas práticas e da comunicação de resultados.	Divulgar regularmente os resultados e boas práticas do Agrupamento em relatórios, plataformas digitais e eventos públicos.	Publicação anual de um Relatório de Resultados e Boas Práticas Institucionais.	Existência do relatório; número de participações em eventos externos e de publicações divulgadas.
4.2: Divulgar resultados académicos e sociais de forma transparente.	Exposições e eventos de divulgação de desempenho e boas práticas da escola.	Registo de pelo menos 80% de feedback positivo da comunidade educativa.	Existência de relatórios de atividades e percentagem de feedback positivo recebido.
4.3: Promover projetos e iniciativas de excelência educativa.	Participar em programas nacionais e internacionais de referência e concursos educativos; Atribuição de diploma de mérito.	Participação em pelo menos 3 projetos ou concursos por ano.	Número de projetos/concursos participados e prémios/menções obtidos.
5.1: Garantir que o sucesso educativo é acessível a todos os alunos, independentemente das suas condições socioeconómicas ou culturais.	Implementar medidas de apoio diferenciadas e planos de inclusão educativa para grupos vulneráveis.	Reduzir em 25% as desigualdades de desempenho entre alunos beneficiários de ação social escolar e os restantes colegas.	Relatórios comparativos de resultados por grupo socioeconómico; registos das medidas de apoio aplicadas.
5.2: Assegurar apoio educativo a alunos com necessidades específicas.	Implementar planos de intervenção individualizados e acompanhamento especializado.	100% dos alunos com necessidades educativas especiais acompanhados de acordo com o plano individual, até ao final do triénio	Percentagem de planos de intervenção aplicados e monitorizados.
5.3: Reduzir desigualdades de aprendizagem entre diferentes grupos de alunos.	Desenvolver ações de compensação educativa, tutorias e reforço escolar.	Redução de 20% nas diferenças de desempenho entre grupos até ao final do triénio.	Comparação anual de resultados académicos por grupos de alunos.

Domínio da AUTOAVALIAÇÃO

O Domínio da Autoavaliação constitui o eixo central da qualidade e da transparência institucional, permitindo ao Agrupamento conhecer-se, avaliar-se e transformar-se de forma sustentada.

Através da participação ativa de toda a comunidade educativa, da análise rigorosa dos resultados e da divulgação responsável das conclusões, este domínio garante que cada decisão se fundamenta em evidências, promovendo uma cultura de responsabilização, ética e melhoria contínua.

Objetivos Estratégicos

1. Consolidar uma cultura de autoavaliação institucional participada e sistemática;
2. Implementar um sistema de autoavaliação coerente, integrado e orientado para a melhoria contínua;
3. Monitorizar e avaliar a execução do Projeto Educativo e dos planos operacionais;
4. Promover a reflexão e a melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais;
5. Divulgar de forma transparente os resultados da autoavaliação e as medidas de melhoria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INSTRUMENTOS
1.1: Assegurar um processo sistemático de autoavaliação do Agrupamento	.Planear e executar um processo de autoavaliação estruturado, com metas e indicadores mensuráveis. Reforçar mecanismos de monitorização, usando instrumentos de recolha e de tratamento de informação.	Manutenção de uma equipa multidisciplinar do Observatório de Qualidade. . Monitorizar, pelo menos, 90% dos planos de melhoria.	Relatórios de monitorização resultantes do processo de Observatório de Qualidade. Evidências da utilização dos resultados da autoavaliação na planificação da formação contínua e na melhoria das práticas inclusivas.
1.2: Garantir a participação de todos os intervenientes educativos nos processos de autoavaliação.	Envolver docentes, não docentes, alunos, pais e parceiros em inquéritos e momentos de reflexão estruturada sobre a qualidade do Agrupamento.	Participação mínima de 70% dos elementos da comunidade educativa nas atividades de autoavaliação até ao final do triénio.	Taxa de participação nos inquéritos e reuniões; registos de contributos recolhidos.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

2.1: Sistema de autoavaliação atualizado e operacional no primeiro ano do triénio, integrando mecanismos de recolha e análise de dados sobre o impacto das ações de formação e das medidas de inclusão educativa.	Rever e atualizar o modelo interno de autoavaliação, articulando-o com o Projeto Educativo e o Plano de Melhoria.	Sistema de autoavaliação atualizado e operacional no primeiro ano do triénio.	Existência de um modelo validado e aplicado; relatórios periódicos de monitorização.
3.1: Acompanhar de forma contínua o grau de execução das metas e ações dos diferentes planos e projetos do Agrupamento.	Elaborar relatórios intercalares e anuais de monitorização, com base em indicadores de desempenho previamente definidos.	Elaboração de, pelo menos, dois relatórios de monitorização por ano.	Existência dos relatórios e análise comparativa entre metas planeadas e alcançadas.
4.1: Estimular a autoavaliação crítica e construtiva em todas as estruturas pedagógicas e administrativas.	Realizar sessões periódicas de análise de resultados e de boas práticas nas diversas estruturas do Agrupamento (Departamentos, Conselhos de Turma, Serviços Administrativos).	Realização de, pelo menos, 3 sessões anuais de reflexão e partilha de boas práticas em cada estrutura.	Registos das reuniões e relatórios de avaliação das práticas.
5.1: Garantir a comunicação interna e externa dos resultados e das decisões decorrentes da autoavaliação.	Publicar e divulgar anualmente um relatório síntese da autoavaliação e das medidas de melhoria implementadas.	Disponibilização pública do relatório de autoavaliação no final de cada ano letivo.	Existência e publicação do relatório anual de autoavaliação; registos de disseminação junto da comunidade.

VIII – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A melhoria da qualidade dos serviços educativos prestados pelo Agrupamento exige uma reflexão contínua e sistemática sobre o seu funcionamento, considerando o desempenho de todos os atores envolvidos no processo educativo.

A avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo constitui, assim, um instrumento essencial para aferir a eficácia das estratégias implementadas, identificar boas práticas, corrigir desvios e promover a melhoria contínua da ação pedagógica e organizacional do Agrupamento.

Este processo assenta numa abordagem integrada, fundamentada em evidências e orientada para resultados, utilizando diversos documentos e indicadores que permitem analisar de forma abrangente os diferentes domínios de intervenção, os resultados alcançados e o impacto das ações desenvolvidas. Entre os principais instrumentos de avaliação destacam-se:

- Relatórios produzidos no âmbito da autoavaliação, uma reflexão crítica e sistemática sobre o desempenho institucional e a identificação de áreas de melhoria;
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa, fornecendo informação sobre a implementação das políticas pedagógicas e o acompanhamento dos alunos;
- Relatórios dos Coordenadores de Departamento, dos Coordenadores de Diretores de Turma, do Coordenador dos Cursos Profissionais, do Coordenador da Biblioteca/Centro de Recursos e do Serviço de Psicologia e Orientação, assegurando o alinhamento das ações pedagógicas com os objetivos estratégicos do Agrupamento;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos, Conselhos de Ano e de Turma, documentando decisões, estratégias e procedimentos adotados;
- Relatórios do Programa de Apoio e Acompanhamento Académico (PAAA), permitindo avaliar a eficácia das medidas de apoio ao sucesso educativo;
- Taxas de ocorrências de carácter disciplinar, que contribuem para a monitorização do clima escolar e da promoção de valores de cidadania;
- Relatórios de avaliação do sucesso académico, essenciais para aferir o impacto das práticas pedagógicas na aprendizagem e no desenvolvimento integral dos alunos.

A utilização coordenada destes documentos e indicadores permite ao Agrupamento desenvolver uma análise crítica, contínua e sistemática da implementação do Projeto Educativo, promovendo a responsabilização de todos os intervenientes, a transparência na gestão educativa e a tomada de decisões fundamentadas em evidências pedagógicas e organizacionais. Este processo garante que a avaliação não seja apenas um instrumento formal, mas uma ferramenta estratégica que permite ajustar práticas pedagógicas, implementar melhorias, reforçar a inovação e otimizar recursos.

Deste modo, a avaliação do Projeto Educativo contribui para consolidar a excelência pedagógica, assegurar a coerência das ações institucionais e orientar o Agrupamento na formação de cidadãos autónomos, éticos, críticos e socialmente responsáveis, preparados para enfrentar os desafios do século XXI e para participar ativamente na construção de uma sociedade democrática e sustentável.

IX – BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- Legislação em vigor
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Aprendizagens Essenciais;
- Documentos internos;
- Relatório de autoavaliação do Agrupamento;
- Planos de Ação de Melhoria
- Relatório de Avaliação do PAAA
- Relatórios de Avaliação dos Resultados Escolares;
- Site da Junta de freguesia de Algueirão – Mem Martins;
- Relatórios das diversas estruturas internas;
- Quadro de referência, Avaliação Externa das Escolas, IGEC.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 20 / 05 / 2026

A Diretora

(Fátima Fernandes Morais)

Aprovado em Conselho Geral em 14 / 07 /2026

A Presidente do Conselho Geral